

2020 a 2024

Plano de Desenvolvimento Institucional



Faculdade SENAI Roberto Mange

Anápolis/GO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Nome da Mantenedora	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás – SENAI/GO
Nome da Mantida	Faculdade SENAI Roberto Mange

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2020 - 2024

Cidade	UF
Anápolis	GO

Versão	Data	Atualização	Vigência
01	10/2019	09/2022	2020 - 2024
Versão homologada pelo Conselho Superior da Faculdade outubro de 2020.			

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

ADMINISTRAÇÃO DA MANTENEDORA

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Goiás

Sandro Mabel Antônio Scodro

Diretor Regional do SENAI de Goiás

Paulo Vargas

Diretor de Educação e Tecnologia Sesi e SENAI de Goiás

Claudemir José Bonatto

Gerente de Educação Profissional do SENAI de Goiás

Osvair Almeida Matos

ADMINISTRAÇÃO DA MANTIDA

Diretor (a) da Faculdade SENAI Roberto Mange

Misclay Marjorie Correia da Silva

Supervisor Administrativo

Wanessa Lourenço Silva

Supervisora Educacional

Grace Christina de Souza

Supervisor Técnico

Almiro Martins da Silva Neto

Comissão de Desenvolvimento de PDI

Almiro Martins da Silva Neto

Annyella Kássia Nogueira

Diego Freire Vieira

Kenia Francisca Barbosa de Carvalho

Kleber da Silveira Moreira

Luciane Ferreira Balduino

Roberto Teruo Kobayashi

S477p

SENAI-GO. Faculdade SENAI Roberto Mange.

Plano de desenvolvimento institucional (PDI). –
Anápolis: SENAI Roberto Mange, 2020.

148 p.: il.

1. Plano de desenvolvimento institucional (PDI). 2.
Educação profissional. I. SENAI - GO. II. Título.

CDD 377.36

Lista de Figuras

Figura 1 Educação profissional SENAI	24
Figura 2 Tecnologia e Inovação	25
Figura 3 Mapa Estratégico SENAI GO	26
Figura 4 Organograma geral do sistema FIEG	27
Figura 5 - Organograma Faculdade SENAI Roberto Mange	31
Figura 6 - Cidade de Anápolis	37
Figura 7 - Matrículas cursos presenciais – Estado de GO.....	38
Figura 8 - Matrículas cursos EaD – Estado de GO.....	38
Figura 9 - Princípios norteadores da prática pedagógica	45
Figura 10 - Estratégias de aprendizagem MSEP	47
Figura 11 - Etapas de Identificação	49
Figura 12 - Elaboração de Desenho Curricular	50
Figura 13 Fotos de alguns coletores de resíduos	92
<i>Figura 14 Laboratórios didáticos Faculdade SENAI Roberto Mange</i> Erro! Indicador não definido.	
<i>Figura 15 Laboratórios didáticos Faculdade SENAI Roberto Mange</i> Erro! Indicador não definido.	

Lista de Quadros

<i>Quadro 1 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional.....</i>	14
<i>Quadro 2 - Histórico das autoavaliações institucionais da Faculdade SENAI Roberto Mange.....</i>	15
Quadro 3 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente	16
<i>Quadro 4 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente</i>	17
Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo	18
<i>Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto aos egressos</i>	19
<i>Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa</i>	20
Quadro 8 Identificação da Mantida.....	28
Quadro 9 Organização Administrativa	30
Quadro 10 - Áreas com maior demanda por formação de ensino superior – Goiás	35
Quadro 11 - Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria – ensino superior.....	35
Quadro 12 Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA	78
Quadro 13 - Programação das ações para graduação	97
Quadro 14 - Programação das ações para pós-graduação	98
Quadro 15 - Programação das ações para extensão.....	100
<i>Quadro 16 - Acervo por área de conhecimento.....</i>	121

Sumário

1. Planejamento e avaliação institucional	11
1.1 Planejamento Institucional	11
1.2 Evolução Institucional: relato institucional	11
1.3 Projeto de autoavaliação Institucional	13
1.4 Participação da comunidade acadêmica	15
1.5 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados	16
1.5.1 Metodologia para levantamento de dados	20
1.5.2 Instrumentos utilizados para as análises	21
1.6 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações	22
1.7 Análise e divulgação dos resultados das avaliações	22
2. Perfil Institucional	24
2.1 Histórico Institucional	24
2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional	24
2.3 Histórico e perfil da mantida	27
2.3.1 Organização administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange... ..	29
2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais	31
3. Projeto Pedagógico Institucional	34
3.1 Inserção regional	34
3.2 Organização acadêmica	38
3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos	39
Fundamentos teóricos	41
3.4 Organização didático-pedagógica da instituição	44
3.4.1 Abordagem pedagógica	44
3.4.2 Projetos Integradores (PI)	47

3.4.3	Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	48
3.4.4	Oportunidades diferenciadas de integralização e flexibilização curricular	51
3.4.5	Estratégias de ensino diferenciadas	52
3.4.6	Sistemas de avaliação	55
3.4.7	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	58
3.4.8	Estágio supervisionado.....	59
3.4.9	Atividades complementares (ACs).....	60
3.4.10	Atividades de monitoria acadêmica	60
4.	Políticas institucionais de ensino presencial	62
4.1	Políticas institucionais de ensino para a graduação.....	63
4.2	Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>lato sensu</i>	65
4.3	Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>stricto sensu</i>	68
4.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	68
4.5	Aprovação de cursos e atualização curricular.....	74
4.6	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica.....	74
4.7	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	77
4.8	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	78
4.9	Política institucional para a internacionalização	79
4.10	Política de comunicação com a comunidade externa	79
4.11	Política de comunicação com a comunidade interna	81
4.12	Políticas de atendimento aos discentes	83

4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	88
4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção e desenvolvimento artístico e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....	89
4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e equidade social e da igualdade étnico-racial	89
4.14.2 Educação ambiental	91
4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.....	92
4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão	93
4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....	94
4.17 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI	97
5. Políticas de gestão	101
5.1 Titulação do corpo docente.....	101
5.2 Políticas de pessoal	102
5.3 Política de capacitação docente e formação continuada	106
5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo.....	107
5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	108
5.6 Processos de gestão institucional.....	108
5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático....	109
5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	111
5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	112

6. Infraestrutura	113
6.1 Salas de aula	115
6.2 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	116
6.3 Departamento de Energia e Automação	116
6.4 Auditório	118
6.5 Salas de docentes/tutores.....	118
6.6 Espaço para atendimento aos alunos	119
6.7 Espaço de convivência e de alimentos	119
6.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	Erro! Indicador não definido.
6.9 Estrutura física e tecnológica destinada a CPA	119
6.10 Biblioteca: infraestrutura	120
6.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo	125
6.12 Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente	126
6.13 Instalações sanitárias	127
6.14 Infraestrutura tecnológica.....	127
6.15 Infraestrutura de execução e suporte	128
6.16 Plano de expansão e atualização dos equipamentos	129
6.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	129
6.18 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	130

1. Planejamento e avaliação institucional

1.1 Planejamento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange, relativo ao período de 2020 a 2024, reúne um conjunto de informações que expressam a identidade, organização, estrutura e gestão alinhadas a missão e valores da instituição. A sua construção é fundamentada nas revisões e reflexões anteriores com o envolvimento dos integrantes dos diferentes segmentos que compõem a IES, das distintas áreas de gestão e a posterior validação e aprovação pelo seu corpo dirigente.

A autoavaliação Institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange é o principal instrumento de articulação aos propósitos e à execução das metas no Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando diagnosticar de forma permanente a instituição com base na atuação dos 5 eixos:

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de gestão

Eixo 5 - Infraestrutura

1.2 Evolução Institucional: relato institucional

Desde sua criação a Faculdade SENAI Roberto Mange busca realizar a sua missão, que é “Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria”.

Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol de melhorias para o benefício institucional e da comunidade acadêmica. A Faculdade SENAI Roberto Mange acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um

mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantindo a eficiência administrativa e ajuda na manutenção da faculdade como espaço público.

A Faculdade SENAI Roberto Mange iniciou suas atividades no ensino superior em 2003 com o curso superior de Tecnologia em Processos Químicos, em 2014 iniciou o curso superior de Tecnologia em Manutenção Industrial e no ano de 2021 teve início o curso de Tecnologia em Automação Industrial. Além dos cursos superiores, também oferta cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Ao longo do período, e durante as avaliações internas e externas, alguns resultados foram detectados que ocasionaram melhorias na Faculdade SENAI Roberto Mange, das quais destacam-se:

- Acesso à internet, aquisição de novos servidores, substituição de computadores por máquinas atualizadas e melhoria da capacidade da rede sem fio;
- Espaço de convivência: melhoria na infraestrutura, mobiliário, arborização, substituição de bebedouro de água;
- Adequação da acessibilidade física do prédio;
- Implantação do estacionamento para motos;
- Adequação da sala da CPA;
- Adequação dos sanitários, do banheiro familiar e do fraldário.
- Ampliação e adequação do acesso à biblioteca, garantindo a acessibilidade, assim como para as salas de estudos individuais, salas de estudos em grupos, ampliação do número de computadores para consultas;
- Aquisição da biblioteca virtual;
- Reforma e ampliação do setor de Manutenção Industrial;
- Criação do laboratório Maker (Senai Lab);
- Reforma e reestruturação dos laboratórios de Química e Microbiologia;
- Aquisição de instrumentos analíticos para HPLC e espectroscopia;
- Troca da administração, reforma e reestruturação da Lanchonete;
- Padronização das salas de aulas e laboratórios com a instalação de quadros brancos quadriculados;

- Aquisição de equipamentos e bancadas didáticas de automação, redes, robótica, instrumentação, metrologia, controle, Indústria 4.0, análise físico-química, manufatura aditiva, com impressoras tridimensionais, e subtrativa, com aquisição de tornos mecânicos, tornos CNCs e centros de usinagem;
- Atualização do Portal Financeiro para possibilitar que os alunos realizem o pagamento das suas mensalidades através de cartão de crédito ou débito.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

1.3 Projeto de autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional realizada pela CPA da Faculdade SENAI Roberto Mange, instituída pelo SINAES para a avaliação da IES, conta com a participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), da comunidade externa (prestadores de serviço, representantes da comunidade local e do setor empresarial) e de egressos dos cursos de graduação. Tais resultados são analisadas pelos membros da CPA, e apresentados para a equipe gestora da IES e comunidade, visando tratar as demandas identificadas. O relatório da CPA é analisado nas reuniões de análise crítica realizadas periodicamente na instituição.

Outro instrumento de melhoria contínua que o SENAI dispõe é o Sistema de Acompanhamento Permanente dos Egressos SENAI (SAPES), uma pesquisa realizada com alunos egressos dos cursos ofertados em suas faculdades, que orientam e reorientam as ações pedagógicas e de gestão das ofertas formativas da IES.

A autoavaliação institucional é organizada conforme as orientações das Notas Técnicas nº 14/2014 do CGACGIES/DAES/INEP/MEC e nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, apontando as dez dimensões definidas para o processo

autoavaliativo das IES (Art. 3º da Lei nº 10. 861 do SINAES), agrupadas em cinco eixos.

Quadro 1 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional

EIXO	DIMENSÃO	DETALHAMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Integra a dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Contempla as seguintes dimensões 1 e 3 do SINAES.1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, e 3 - Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Abrange as seguintes dimensões 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes do SINAES.
Eixo 4	Políticas de Gestão	Compreende as seguintes dimensões 5 - Políticas de Pessoal, 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira do SINAES.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Envolve a dimensão 7 - Infraestrutura Física do SINAES.

A cada ciclo de três anos, as perguntas dos formulários de coleta de dados da CPA da Faculdade SENAI Roberto Mange são revisadas com a intenção de melhorar as informações levantadas para que, desta forma, possa ser utilizada nas estratégias organizacionais para a melhoria da qualidade dos processos e satisfação dos públicos envolvidos.

A partir de 2016 a CPA da Faculdade SENAI Roberto Mange utilizou um sistema de formulários on-line, elaborado com a finalidade da aplicação da coleta de dados, por meio do qual os formulários de perguntas eram disponibilizados ao público respondente.

Histórico das Autoavaliações Institucionais na IES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade SENAI Roberto Mange foi instituída em 2004, em atendimento a Lei do SINAES, iniciando seu acompanhamento sistematizado das Autoavaliações Institucionais da IES a partir de 2006, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 - Histórico das autoavaliações institucionais da Faculdade SENAI Roberto Mange

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TIPO DE RELATÓRIO	DESTACANDO-SE
2018-2019	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2019-2020	Parcial	– 2º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2020-2021	Integral	– Relatório Integral da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).
2021-2022	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2021-2023 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).

1.4 Participação da comunidade acadêmica

A CPA, conforme regulamento, é constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

- dois membros representantes do corpo docente, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes do corpo discente, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes dos egressos, sendo um efetivo e outro suplente;
- dois membros representantes da sociedade civil organizada, sendo um efetivo e outro suplente.

Sempre que a CPA se reúne, é lavrada ata. As reuniões têm início com a presença da maioria simples de seus membros. O não comparecimento da maioria simples permitirá que a reunião se realize com número de membros presentes, qualquer que seja ele.

1.5 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados

O processo de autoavaliação utiliza como principal instrumento as pesquisas realizadas com os segmentos:

Corpo Discente

As questões respondidas envolvem os aspectos descritos no Quadro 3.

Quadro 3 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e PDI	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Docente (didática, componentes ministrados, recursos usados, ensino e relacionamento), Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação discente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do aluno, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoas	Não se aplica.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de Serviços e Atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Relação da mensalidade cobrada com a qualidade percebida do curso.
Eixo 5	Dimensão 7	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	
------------------------------	-----------------------	--

Corpo Docente

A pesquisa da autoavaliação Institucional respondida pelo corpo docente da Faculdade SENAI Roberto Mange envolve perguntas que englobam os aspectos descritos no Quadro 4.

Quadro 4 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade, as ações de promoção ao ensino, pesquisa e extensão, e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação docente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do docente, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de serviços e atendimentos.
	Dimensão 10	Relação da mensalidade cobrada com a qualidade percebida do curso.

	Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

Corpo Técnico Administrativo

Os aspectos avaliados pelos colaboradores técnicos administrativos estão descritos no Quadro 5.

Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da faculdade e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso e autoavaliação do técnico administrativo.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Não se aplica.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6	Qualidade de serviços e atendimentos.

	Organização e Gestão da Instituição	
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Conhecimento de metas e resultados de sua área de atuação.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Infraestrutura física no geral.

Egressos

A pesquisa com o egresso abrange os alunos que colaram grau no ano da coleta de dados e os aspectos avaliados por este público estão descritos no Quadro 6.

Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto aos egressos

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
Relações com o trabalho	Ocupação atual Vínculo de trabalho atual Se já trabalhava na área do curso Setor produtivo em que trabalha Renda familiar
Curso / Faculdade SENAI Roberto Mange	Influência para escolher a Faculdade SENAI Roberto Mange (Tradição de ensino SENAI; Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro)
	Grau de satisfação com o curso e a faculdade.
	Percepção sobre os eventos da Faculdade.
Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional	Se continuou sua formação. Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas. Que cursos gostaria de fazer. Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

Comunidade Externa

A comunidade externa também participa da pesquisa da autoavaliação institucional da faculdade, sendo convidados prestadores de serviços,

representantes da comunidade local e do setor produtivo, que frequentam os ambientes da IES. Os aspectos levantados junto à comunidade externa são descritos no Quadro 7.

Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Qualidade do questionário.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação de ações de promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente e ações extensivas.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Conhecimento e divulgação dos cursos da faculdade.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade do atendimento da recepção/informações da secretaria acadêmica e atendimento da lanchonete.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Espaço e conforto ambiental das instalações da faculdade, internet sem fio, segurança interna e limpeza e higiene das instalações.

1.5.1 Metodologia para levantamento de dados

A coleta de dados da CPA para a autoavaliação institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange acontece no segundo semestre, conforme previsto no calendário acadêmico da IES.

Para a comunicação e sensibilização do público são realizadas comunicações em sala de aula, AVA, e-mail, redes sociais e exposição de *banners* nos *halls* dos andares das salas de aula/laboratórios, divulgando o período de coleta de dados para mobilização dos alunos.

A aplicação do formulário ao discente, docente, técnico administrativo, comunidade externa e egresso é realizada por meio de um formulário on-line enviado através do aplicativo de mensagens, portais acadêmicos, *intranet*

SENAI, e-mail e abordagem presencial, convidando-os a participar da autoavaliação institucional.

Para fomentar o engajamento da comunidade acadêmica, algumas ações são realizadas:

- Selo CPA - identificação *in loco* da benfeitoria oriunda dos resultados obtidos através da CPA;
- Banners para divulgação dos resultados e ações devolutivas, nos ambientes físicos, nas redes sociais e nos portais acadêmicos;
- Reuniões com a comunidade acadêmica para apresentação do Relatório da CPA;
- Disponibilização do relatório de autoavaliação institucional, no formato físico na Biblioteca e virtual no site <https://senaigoias.com.br/faculdade-rm-curso-menu-rm-cpa>.

1.5.2 Instrumentos utilizados para as análises

Os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação são compostos por resultados obtidos a partir de:

1. Pesquisas Internas:
 - *Discente*: de satisfação, de perfil de entrada e de percepção;
 - *Docente*: de percepção docente;
 - *Técnico-administrativo*: de percepção do corpo técnico administrativo.
2. Pesquisas Externas:
 - De egressos e a avaliação SAPES;
 - Comunidade externa: percepção dos prestadores de serviços, parceiros, representantes da comunidade local e do setor produtivo, que frequentam os ambientes da IES.

Para estabelecer um processo de melhoria da qualidade dos indicadores que fomentam a tomada de decisões na gestão da faculdade, é realizada uma revisão dos itens dos formulários de pesquisas ao final de cada ciclo avaliativo, sendo implementadas, quando necessária, as melhorias no próximo ciclo avaliativo.

Os formulários trazem alternativas de respostas da escala de respostas: “muito bom”; “bom”; “regular”; “ruim”; “muito ruim” e “não sei opinar”. Apenas os formulários de perfil discente e de egressos é que apresentam um padrão de respostas específico.

1.6 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações

A comunidade acadêmica, o corpo técnico-administrativo e o corpo docente da faculdade participam das avaliações através de:

- Reuniões do Conselho Superior;
- Colegiado de Curso;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Pesquisas internas e externas;
- Comissão própria de avaliação (CPA);
- Reunião de análise crítica;
- Acesso aos canais de relacionamento fale conosco, fale com o diretor.

1.7 Análise e divulgação dos resultados das avaliações

Análise

Os dados levantados por meio da aplicação dos formulários de pesquisa são lançados em um editor de planilhas para a tabulação dos dados.

Os resultados são agrupados em eixos e dimensões para responder as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, sendo desenvolvidas tabelas e gráficos para realização de uma avaliação analítica, para esta avaliação são empregados:

- Indicadores advindos de cada avaliação realizada com resultados quantitativos e qualitativos;
- Análise crítica dos indicadores quantitativos para verificar a evolução anual;

- Análise crítica dos indicadores qualitativos com foco nas oportunidades de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica;
- Síntese analítica do resultado geral das pesquisas e indicação de itens para confecção do plano de ação.

Divulgação

A divulgação dos resultados da CPA envolve a disponibilização do arquivo do relatório de autoavaliação institucional no site da faculdade, nos portais on-line de acesso à informação, versões impressas na biblioteca e de um boletim informativo com os dados consolidados da CPA afixado nos murais da instituição. Esta divulgação ocorre no mês subsequente a postagem do relatório no Sistema e-MEC.

Estas são as ações adotadas para que o maior número de pessoas tenham acesso às informações contidas no relatório, além disso, também é realizada:

- Reunião com os membros da CPA para apresentação e discussão dos resultados;
- Apresentação dos resultados à equipe de gestão da faculdade;
- Publicação das informações em redes sociais.

2. Perfil Institucional

2.1 Histórico Institucional

Criado em 22 de janeiro de 1942, pelo decreto-lei 4.048 do então presidente Getúlio Vargas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI¹) está classificado como um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao sistema sindical que atua na construção do futuro da indústria e da aprendizagem.

Para realização de suas atividades são constituídos órgãos normativos e órgãos de administração nacional e regional, sob a organização e administração da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das Federações de Indústrias.

Os órgãos normativos são o Conselho Nacional do SENAI, com jurisdição em todo o país, e os Conselhos Regionais, com jurisdição em cada uma das 27 unidades da federação.

2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional

Em Goiás o SENAI foi criado em 1952, com a construção da pioneira Escola SENAI GO no município de Anápolis, atualmente é a Faculdade SENAI Roberto Mange. Quando foi instalada, a Escola SENAI GO era subordinada à Delegacia Regional de São Paulo, e ministrava apenas os ofícios de ajustagem, torneiro mecânico, ferraria, eletricidade e carpintaria de esquadria.

Atualmente, o SENAI atua na Educação Profissional e Tecnológica, nas modalidades presencial e EaD, com a formação inicial e continuada, o ensino técnico e educação superior, bem como oferece os cursos da educação profissional em unidades móveis, conforme Figura 1.

Figura 1 Educação profissional SENAI

¹ Fonte: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/estrutura-institucional/>



Além da educação profissional, o SENAI presta serviços de tecnologia e inovação, conforme disponível na Figura 2.

Figura 2 Tecnologia e Inovação

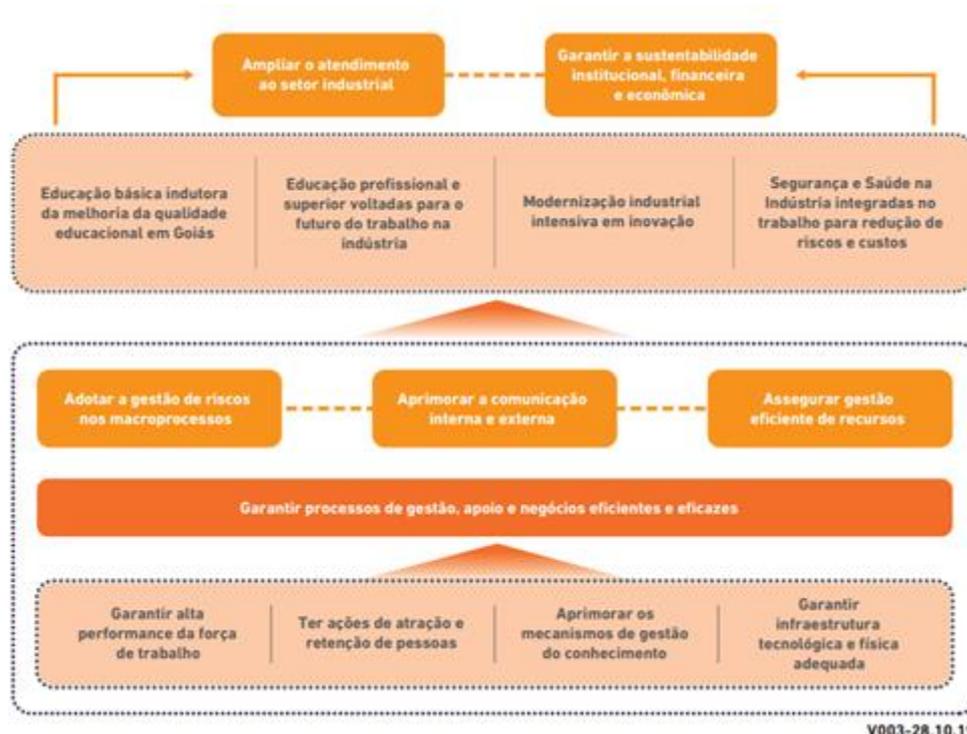


O SENAI Departamento Regional de Goiás é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse público, que atua como mantenedor das Faculdades de Tecnologia SENAI em Goiás.

No Plano Estratégico 2020–2024², o SENAI apresenta os objetivos para a educação superior, voltadas para o futuro do trabalho na indústria, e com os seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em parceria com outras unidades do SENAI.
- Verificar a possibilidade de cursos nas áreas tecnológicas, explorando o “forte” da infraestrutura do SENAI nas Unidades que não são Faculdades, por exemplo, Mineração, Alimentos, Química, etc.
- Ofertar, no mínimo, uma turma de pós-graduação em cada Unidade SENAI em parceria com as Faculdades SENAI.

Figura 3 Mapa Estratégico SENAI GO

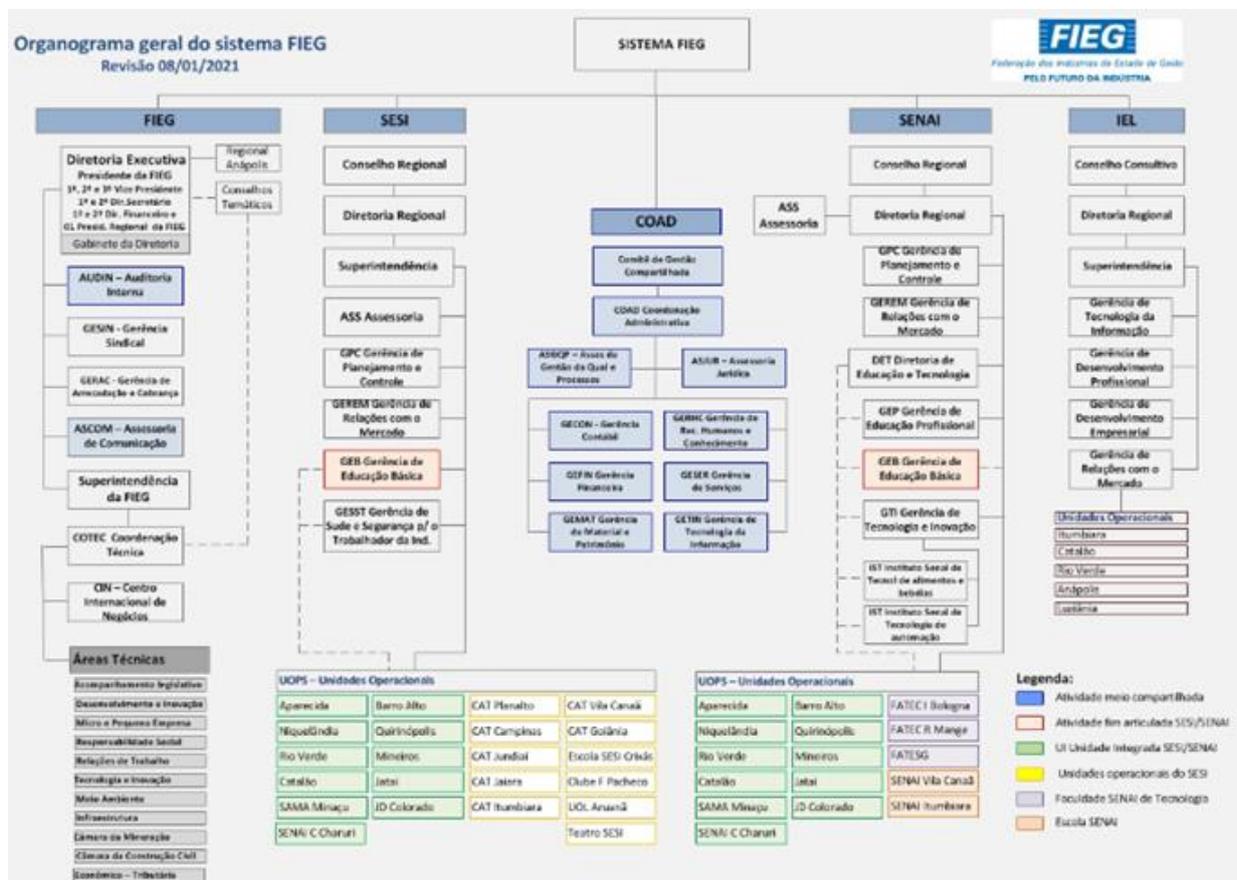


2

Nota: https://intranet.fieg.com.br/repositoriosites/repositorio/intranet/editor/Image/gestao_estrategica/2019-2022/Posicionamento_Estrategico_2020_2021_SESI_SENAI.pdf

O Departamento Regional do SENAI/GO, Mantenedor, possui um Diretor Regional que conta com o apoio de gerências para subsidiar as ações da instituição. Na Figura 4 é apresentado o organograma geral do Sistema FIEG.

Figura 4 Organograma geral do sistema FIEG



Conforme pode-se observar, além do SENAI, o Departamento Regional conta com o Instituto Euvaldi Lodi (IEL) e o Serviço Social da Indústria (SESI), formando com o SENAI um conjunto forte de entidades que atua em benefício da indústria da região.

2.3 Histórico e perfil da mantida

A Faculdade, mantida, assistida e supervisionada pelo seu mantenedor, o Departamento Regional do SENAI/GO, funciona em instalações próprias, desenvolve cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão (iniciação, aperfeiçoamento e qualificação) e cursos técnicos. Está protocolada no Sistema e MEC com as seguintes informações:

Quadro 8 Identificação da Mantida

Nome: Faculdade SENAI Roberto Mange		
Código e MEC: 3920		
CNPJ: 03.783.850/0007-97		
Portaria de Recredenciamento: PORTARIA Nº 742, DE 20 DE JULHO DE 2016		
Portaria de Credenciamento: PORTARIA Nº 1322, DE 20 DE MAIO DE 2004		
Endereço: Avenida Engenheiro Roberto Mange -A, nº 239		Bairro: Jundiá
CEP: 75113-630	Cidade: Anápolis	Estado: GO
Fone: (62) 39026200	Fax: (62) 39026200	
Homepage: https://www.senaigo.com.br		E-mail institucional: fatecrm.senai@fieg.com.br

Fundada em março de 1952 como Centro de Formação Profissional, passou para Em 2004, o MEC por meio da Portaria 1322, de 20 de janeiro de 2004, credenciou a unidade SENAI de Roberto Mange como Faculdade SENAI Roberto Mange.

As ações na Instituição de Ensino Superior (IES) são voltadas prioritariamente para a oferta de Graduação e de Pós-Graduação, desenvolvidas na forma presencial com vistas a oferta de cursos a Distância.

As principais ações desenvolvidas são de características relacionadas aos eixos de produção industrial, dentre elas destacam-se:

- Programas de formação de operadores, manipuladores, gerentes e gestores no ambiente industrial
- Aperfeiçoamento e qualificação de pessoal de apoio técnico administrativo das empresas;
- Curso de qualificação profissional em diversos segmentos.
- Preparação de profissionais para atividades de operação, gestão e liderança;

- Cursos Técnicos nas áreas de Mecânica, Manutenção Automotiva, Energia e Automação, Química, Segurança do Trabalho, Logística e Construção Civil;

Graduação Tecnológica e Pós-Graduação nas áreas de Química, Automação, Manutenção Industrial e Engenharia de Segurança do Trabalho. A Faculdade SENAI Roberto Mange procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo e atender às necessidades prioritárias das empresas. As atividades são realizadas por programação aberta ou por solicitação do cliente, podendo, nesse caso, serem adaptadas de acordo com suas reais condições.

As metas da Faculdade, tanto as de produção quanto as orçamentárias, são definidas anualmente através de um processo participativo, envolvendo os principais membros que formam a equipe de trabalho da Faculdade. Estas metas são revisadas periodicamente e a base desse trabalho é a análise dos resultados anteriores, da situação atual e, principalmente, das tendências de mercado, visando atender as necessidades da indústria goiana, muitas vezes representadas por seus sindicatos, onde o SENAI, através da Faculdade busca contribuir para a melhoria da competitividade industrial de nosso estado.

A organização administrativa, técnica e Educacional da IES está definida no Regimento das Faculdades de Tecnologia SENAI, tendo por base os seguintes princípios: autonomia de decisões e avaliação conjunta do processo educativo.

A Faculdade procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo, além disso, se renova constantemente em função das demandas. Atender às necessidades prioritárias das empresas é fator primordial, de acordo com a missão e visão do SENAI.

2.3.1 Organização administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange

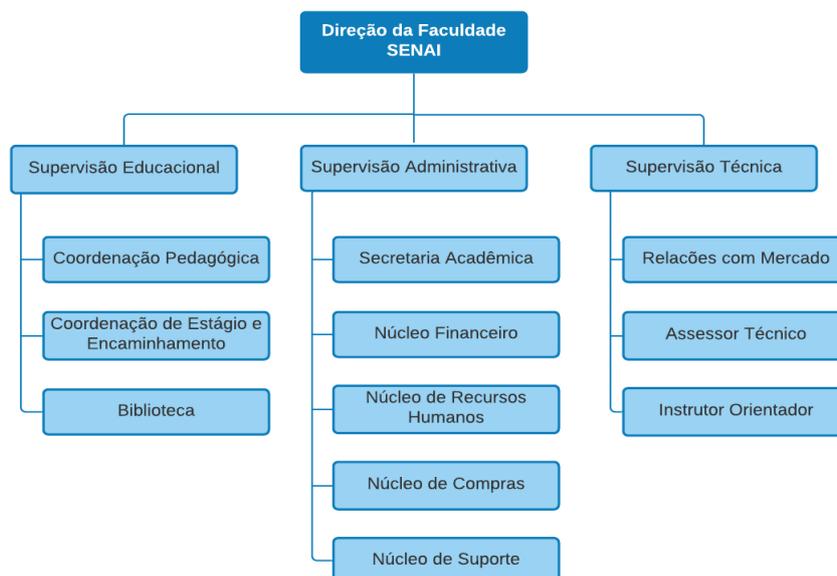
A faculdade possui uma estrutura que tem como objetivo contribuir para o contínuo desenvolvimento administrativo e acadêmico da instituição, alinhada

com as diretrizes do Departamento Regional e o Regimento da Faculdade SENAI Roberto Mange, conforme mostra o Quadro 9 e Figura 5.

Quadro 9 Organização Administrativa

FÓRUNS	ATRIBUIÇÕES
Direção Geral	Organiza e dirige todos os serviços da Faculdade. Responde pelo Contrato de Gestão; pelo Plano de Trabalho, preside o Conselho Técnico.
Conselho Superior	Estabelecido no Regimento Comum das Faculdades de Tecnologia SENAI, é o órgão máximo de natureza formativa, consultiva e deliberativa da faculdade.
Colegiado de Curso	Órgão deliberativo no âmbito do curso em matéria de ensino, iniciação, pesquisa científica, extensão e responsabilidade social.
Supervisão Administrativa	Coordena e supervisiona as atividades das áreas administrativas e operacionais, prestando orientação e apoio administrativo, técnico e operacional aos colaboradores das áreas, visando o atendimento a clientes e o bom funcionamento das áreas.
Supervisão Educacional	Responsável pela supervisão do processo de ensino e aprendizagem da Faculdade. Realiza acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação escola/família/comunidade, intermediando conflitos em geral. Presta orientação e assistência aos supervisores, coordenadores, instrutores, professores e alunos, participando das atividades de avaliação do ensino- aprendizagem e eficiência das práticas educacionais. Coordenar o Núcleo de Apoio aos discentes e docentes - NAD
Supervisão Técnica	Responsável pelo planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do processo técnico educacional.
Coordenações de Cursos	Responsável pela gestão acadêmica do curso, realiza as reuniões junto ao Núcleo Docentes Estruturante - NDE.
Núcleo Docente Estruturante	Constitui-se de um grupo de docentes, conforme determina a legislação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
CPA	A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por membros representantes da instituição, representantes do corpo docente, representante do corpo técnico administrativo, representantes do corpo discente, representantes do corpo de coordenadores, representantes da sociedade civil organizada. A CPA busca a melhoria contínua dos serviços e processos educativos prestados pela Fatesg, para assim cumprir a missão do SENAI Goiás que é "Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria", levando em conta, sobretudo os direcionamentos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Figura 5 - Organograma Faculdade SENAI Roberto Mange



2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais

Missão:

Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

Objetivos:

- Desenvolver profissionais nas competências de tecnológica de atuação, as quais atendam aos desafios tecnológicos e empresariais.
- Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior, de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI de educação profissional.
- Contribuir com a competitividade, produtividade e inovação da indústria buscando a sustentabilidade institucional com ampliação de fontes de receitas.
- Promover a atualização tecnológica contínua, de recursos humano e ampliar a visibilidade da instituição junto à sociedade.

Valores:

- Ambiente Seguro;
- Transparência, veracidade e velocidade das informações;
- Abuso e assédio;
- Atendimento ao cliente;
- Utilização dos recursos;
- Relacionamento entre pessoas;
- Transparência na gestão;
- Comunicação eficiente;
- Imagem institucional;
- Diversidade;
- Tratamento e segurança das informações;
- Comunidade e meio ambiente; e
- Conflito de interesse.

Metas:

- Ofertar 01 curso de bacharelado até 2024.
- Ofertar 01 curso superior na modalidade EaD até 2024.
- Ofertar no mínimo 02 novos cursos de pós-graduação até o término de vigência do PDI.
- Ofertar em parceria com outras IES da mantida ou outra parceira 2 novos cursos de pós-graduação até 2024.
- Ofertar no mínimo um curso de pós-graduação no eixo tecnológico de Controle e processos industriais/ automação até 2024.
- Ampliar em 20% o número de alunos nos cursos de graduação até o término de vigência do PDI.
- Ampliar em 50% o número de alunos nos cursos de pós-graduação até o término de vigência do PDI.
- Implantar no mínimo 02 novas campanhas de responsabilidade socioambiental até o término da vigência do PDI.

- Implantar o Laboratório Aberto / SENAI Lab para uso em projetos de inovação até o término da vigência do PDI.
- Garantir a informatização dos processos administrativos até 2024.
- Garantir a informatização do acervo acadêmico até 2022.
- Ampliar em 30% o atendimento ao setor industrial até o término de vigência do PDI.
- Assegurar a sustentabilidade financeira da IES em 100% até o término da vigência do PDI.

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.1 Inserção regional

Goiás³, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país, ocupando uma área de 340.106km². É o sétimo estado em extensão territorial, tem posição geográfica privilegiada. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Isto proporciona vantagens logísticas de escoamento para todas as regiões do país (N/NE e Leste/Oeste), Mercosul e portos dos oceanos Atlântico e Pacífico. Possui 246 municípios e uma população de 6,921 milhões de habitantes.

Segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de estimado R\$ 189 bilhões, representando 2,8% do PIB nacional. Sua renda *per capita* resulta em R\$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seletor grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e do crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques.

Segundo o Mapa Brasileiro do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019)², as áreas que mais vão demandar formação profissional são: metalmeccânica (1,6 milhão), construção (1,3 milhão), logística e transporte (1,2 milhão), alimentos (754 mil), informática (528 mil), eletroeletrônica (405 mil), energia e telecomunicações (359 mil). Além, de profissionais com qualificação transversal que atuam em qualquer segmento, como profissionais de pesquisa e desenvolvimento, técnicos de controle da produção e desenhistas industriais, que atuam em várias áreas.

³ Fonte: <https://www.imb.go.gov.br/sobre-goias.html>

Em Goiás, no Quadro 10 retrata a demanda de profissionais por área de atuação. No Quadro 11 descreve as ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria.

Quadro 10 - Áreas com maior demanda por formação de ensino superior – Goiás

Áreas	Demanda 2019-2023
Gestão	7.117
Informática	6.126
Construção	1.815
Lógica e transporte	873
Metalmecânica	833

Fonte: Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019).

Quadro 11 - Ocupações industriais com maior demanda por formação dentro e fora da indústria – ensino superior

Ocupações	Profissionais a serem qualificados
Analistas de tecnologia da informação	4.859
Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública	1.977
Engenheiros civis e afins	1.398
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	683
Gerentes de tecnologia da informação	668
Gerentes de suprimentos e afins	553
Administradores de tecnologia da informação	546
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	484
Gerentes de manutenção e afins	421
Engenheiros mecânicos e afins	326

Fonte: Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023 (2019).

Conhecendo Anápolis



Vista aérea da Parque Ipiranga

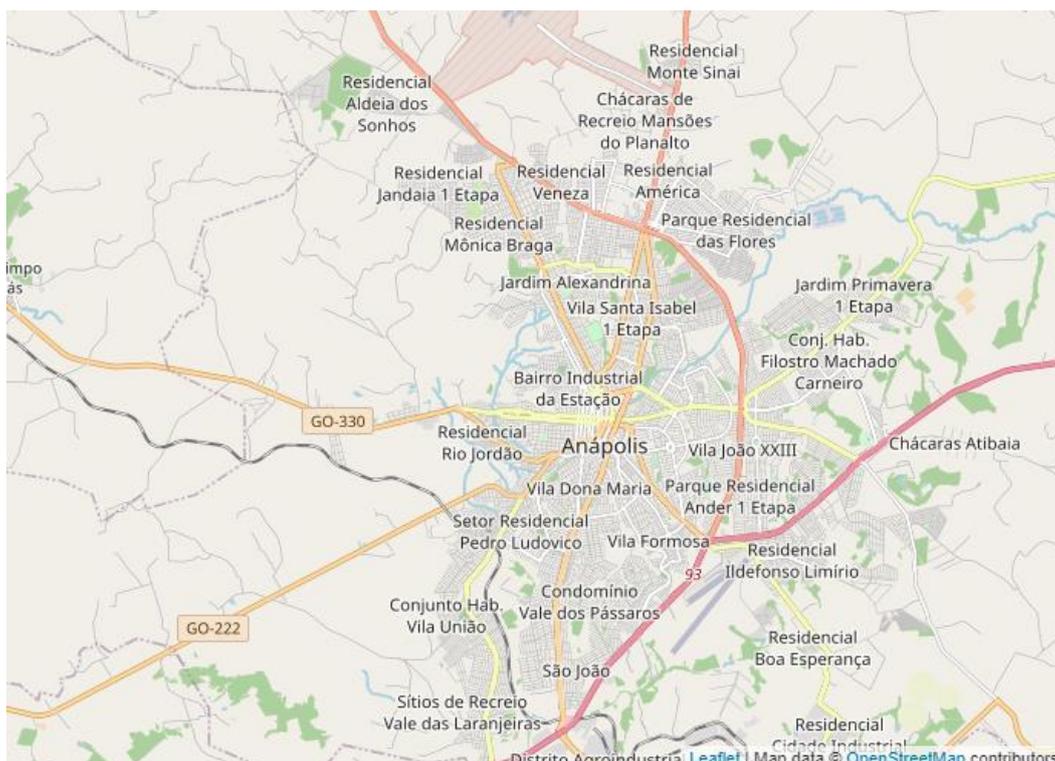


Vista aérea centro de Anápolis

Inicialmente nomeada como Santana de Goiás, a cidade de Anápolis foi fundada em 31 de julho de 1907, pelo Decreto-Lei 320. Em 1970 foi fundado no município o DAIA (Distrito Agroindustrial de Anápolis), considerado uma das molas propulsoras do desenvolvimento do interior goiano. A cidade possui um perfil econômico bem diversificado, destacando-se a presença de diversas indústrias em variados segmentos além de um agronegócio pungente.

Da população do estado de Goiás de 7,1 milhões de habitantes, aproximadamente 392 mil habitantes residem na cidade de Anápolis. O município possui uma área territorial de 934,146 km². Em sua vizinhança destaca-se a presença dos municípios de Nerópolis, Alexânia, Abadiânia, Jaraguá, Campo Limpo de Goiás, Ouro Verde, Cocalzinho, Corumbá de Goiás. Destaca-se ainda a proximidade com as cidades do entorno de Brasília: Valparaíso, Novo Gama, Luziânia, Águas Lindas, Formosa, dentre outras. Ressalta-se ainda a localização privilegiada do município que está a cerca de 49 km da capital Goiânia e a cerca de 150 km da capital do Brasília.

Figura 6 - Cidade de Anápolis



Fonte: Cidade Brasil - Mapas da Cidade de Anápolis

Educação em Goiás

Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil - 2021, publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), o Estado de Goiás conta atualmente com 91 instituições de ensino superior em todo o estado, sendo que 40 passaram a ofertar cursos no formato EAD.

Com relação ao ensino superior, com base no Censo (2019), para o estado:

- O número de matrículas nos cursos presenciais: 200.412 em 110 instituições de ensino superior;
- em 2019, Goiás registrou 265 mil matrículas no ensino superior: 200 mil em cursos presenciais e 65 mil na modalidade EAD. (FONTE SEMESP)
- O número de matrículas nos cursos EaD: 65.110 em 79 instituições de ensino superior;

- o número de ingressantes nos cursos presenciais: 49.912 novas matrículas na rede privada e 21.208 matrículas na rede pública; Em 2019, Goiás registrou 95,7 mil ingressantes na rede privada entre EAD e presencial.
- o número de ingressantes nos cursos EaD: 45.794 novas matrículas na rede privada e 3.216 matrículas na rede pública;
- o número de concluinte nos cursos presenciais: 20.830 na rede privada e 8.177 na rede pública;
- o número de concluinte nos cursos EaD: 7.381 na rede privada e 69 na rede pública.

Figura 7 - Matrículas cursos presenciais
– Estado de GO



Figura 8 - Matrículas cursos EaD –
Estado de GO



Fonte: <https://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/educacao-11/dados-estados-e-regioes/centro-oeste/goias/>

3.2 Organização acadêmica

DE GESTÃO

A Faculdade SENAI Roberto Mange possui em sua equipe diretiva, um diretor, um supervisor administrativo, um supervisor educacional, um supervisor técnico, os coordenadores de curso e a coordenação pedagógica.

Para subsidiar as ações legais, a faculdade conta com o apoio da mantenedora na seguinte estrutura: Direção de Educação e Tecnologia,

Gerência de Educação Profissional, Analistas Técnicos e Pedagógicos e gerências administrativas para o suporte operacional.

DE DOCUMENTAÇÃO

São documentos norteadores da Faculdade SENAI Roberto Mange:

1. Regimento Interno;
2. Procedimentos e Instruções Normativas;
3. Regulamentos próprios que apresentam as diretrizes sobre os procedimentos para a operacionalização dos processos didático-pedagógicos:
 - Regulamento para as Atividades Complementares (ACs);
 - Regulamento da CPA;
 - Regulamento do Colegiado do Curso;
 - Guia/Manual de Estágio
 - Guia/Manual do TCC
 - Regulamento da Monitoria Acadêmica;
 - Regulamento para Pesquisa e Iniciação Científica;
 - Regulamento de Projetos Integradores;
 - Metodologia SENAI de Educação Profissional;
 - Guia/Manual do Aluno;
 - Guia/Manual do Docente;
 - Guia para uso dos laboratórios;
 - Manual do Sistema eMEC;
 - Guia da Autonomia SENAI.

Toda esta documentação é externa ao PDI porque contempla todo o processo operacional de cada etapa de gestão da IES.

3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos

O SENAI, ciente das transformações tecnológicas, sociais e educacionais e seus impactos no mundo do trabalho, desenvolveu a MSEP – Metodologia

Senai de Educação Profissional, consolidando-se em nível internacional como referência para a formação profissional e em nível nacional como um importante instrumento para o atendimento das crescentes demandas da indústria em relação à formação de novos profissionais.

A Faculdade SENAI Roberto Mange, em consonância com a MSEP, adota uma dinâmica diferenciada que vai além das orientações técnicas que são:

- Sensibilização e preparação dos profissionais para conhecimento e apropriação e aplicação da Metodologia preconizada: Docentes/tutores, Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de cursos e outros.
- Encontros pedagógicos, visando ao compartilhamento de atividades e experiências, à pesquisa, interdisciplinaridade, contextualização e integradora do “saber”, do “saber fazer” e do “saber ser”.
- Apoio ao processo educativo, mediante a disponibilização de espaços inovadores, bibliotecas, oficinas e laboratórios aparelhados e acessíveis.
- Atuação efetiva da Coordenação Pedagógica como apoio à ação docente, para potencializar o alcance de resultados cada vez mais expressivos e de qualidade.
- Comprometimento e apoio de Gestores, Coordenadores, Orientadores técnicos, Docentes, Técnicos administrativos, buscando sempre melhorar a qualidade e efetividade da educação profissional inclusiva.
- Sistematização das informações referentes ao curso em um plano de curso que atenda aos critérios da legislação educacional e regulamentações institucionais.
- Avaliação sistemática da implementação e apropriação da metodologia, de acordo com as proposições predefinidas, de modo que se possa avaliar a sua repercussão no desenvolvimento das capacidades dos alunos e, em consequência, no perfil dos concluintes.
- Informações sistematizadas que são utilizadas como sustentação às políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, configurando-se como uma prática exitosa e inovadora.

- Gestão a vista, com ampla divulgação de informações, fundamentada na autonomia com responsabilidade, voltada para a busca de alto desempenho, representando um caminho natural para uma instituição como o SENAI que tem atendido com muitas responsabilidades as necessidades da indústria e da sociedade.

Fundamentos teóricos

O planejamento e o desenvolvimento da Prática Pedagógica na Faculdade SENAI Roberto Mange, conforme preconiza a MSEP⁴, está fundamentada nos estudos de Vygotsky, Piaget, Ausubel, Perrenoud, Feuerstein e Moran, que orientam o entendimento e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Segundo **Vygotsky**, o homem se constitui por meio das interações sociais que estabelece em uma determinada cultura. Dessa forma, Vygotsky reconhece que a construção do conhecimento implica uma ação partilhada entre Docente e Alunos e, conseqüentemente, a relevância de práticas de ensino baseadas no diálogo, no compartilhamento de conhecimentos e experiências, no confronto de opiniões divergentes e na construção coletiva. Vygotsky considera a existência de dois níveis de desenvolvimento: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O primeiro relaciona-se com as capacidades já consolidadas no sujeito, ou seja, aquilo que ele já pode realizar de forma autônoma. O segundo refere-se àquilo que o sujeito consegue realizar com apoio de outra pessoa, em uma experiência compartilhada. A distância entre os dois níveis de desenvolvimento denomina-se zona de desenvolvimento proximal, a qual “define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão presentes em estado embrionário” (Vygotsky, 1984, p. 97). Outro ponto fundamental destacado pelo autor é que o pensamento é sempre fruto da integração entre as dimensões cognitiva e afetiva. Para a IES o processo de aprendizagem não conta apenas com um conjunto de operações cognitivas, pois a construção do conhecimento está sempre atravessada pela afetividade de quem o produz. Nessa perspectiva, é fundamental que o Docente propicie a

⁴ Fonte: https://sc.senai.br/sites/default/files/publications/PDI_2020-2024_Sistema_e_MEC.pdf

construção de um clima de bem-estar em sala de aula, que favoreça a qualidade das relações interpessoais e que promova sentido ao processo educativo.

Os estudos de **Piaget**, por sua vez, trazem importantes contribuições para a educação na medida que a sua teoria reúne um conjunto de reflexões sobre o desenvolvimento humano, que permitem compreender como acontece a integração entre ensino e aprendizagem. Para Piaget, o homem não fica passivo sob a influência do meio, pois responde ativamente aos estímulos externos, agindo sobre eles para construir e (re)organizar o seu próprio conhecimento. Segundo o autor, a construção do conhecimento ocorre por meio das assimilações e acomodações de novos conteúdos, em um processo contínuo que envolve momentos de equilíbrio e desequilíbrio, denominado equilibração. Para ele, os momentos de conflito cognitivo, que ocorrem quando expectativas ou previsões não são confirmadas pela experiência, são a maior fonte para o desenvolvimento cognitivo. Para a IES, cabe ao Docente promover situações de aprendizagem desafiadoras que favoreçam ao Aluno transcender a mera cópia ou repetição do conhecimento, para alcançar uma construção singular e avançar no seu desenvolvimento.

Na concepção de **Ausubel**, o foco é o processo de compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação. Para o autor, o objetivo primordial do Docente deve ser a promoção da aprendizagem significativa, que acontece quando a nova informação se ancora aos conceitos anteriormente construídos pelo Aluno. Ao colocar em relevo a importância das concepções prévias de cada Aluno, Ausubel reconhece a aprendizagem como uma construção singular e destaca a importância do papel do Docente nesse processo. Na aprendizagem significativa, os conhecimentos prévios do Aluno sofrem mudanças ao interagirem com os novos conhecimentos, passando a adquirir novos significados e transformando-se progressivamente. Distintamente, em um ensino mecânico e repetitivo, o qual não atribui significado à aprendizagem, o Aluno terá maior dificuldade em articular os conhecimentos já construídos com as novas informações. Dessa forma, ele pode limitar-se à memorização de conteúdos e encontrar dificuldades no processo de aprendizagem. Para a IES, cabe ao Docente sondar o repertório de conhecimentos dos Alunos e considerar suas experiências prévias no momento

de elaborar as situações de aprendizagem/projetos integradores. Além disso, precisa considerar pelo menos três condições essenciais para a promoção da aprendizagem significativa: a motivação do Aluno, a qualidade do material didático e a contextualização da aprendizagem.

Na abordagem de **Perrenoud**, a formação escolar deve favorecer não apenas a construção de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências. Para contemplar tal objetivo, o autor acredita que o Docente precisa estabelecer um novo contrato didático com o Aluno, que favoreça um posicionamento que vá além da escuta passiva e da realização de exercícios repetitivos. Segundo Perrenoud, a formação com base em competências deve priorizar os processos de ensino e de aprendizagem centrados no Aluno por meio da proposição de estratégias desafiadoras, que promovam a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos. Tal enfoque requer que os conhecimentos sejam trabalhados de forma contextualizada, permitindo a sua utilização em contextos diversos. A mediação da aprendizagem é um tipo especial de interação entre alguém que ensina (mediador) e alguém que aprende (mediado), caracterizando-se como uma interposição intencional e planejada do Docente, que deve fazer intervenções contínuas nos processos de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover não apenas a construção de conhecimentos, mas o desenvolvimento das capacidades fundamentais para o futuro exercício de uma profissão. A “[...] mediação da aprendizagem deve ser humanizadora, positiva, construtiva e potencializadora da relação educativa. Na base desse entendimento, encontra-se o conceito de ‘desenvolvimento potencial’ de Vygotsky” (TÉBAR, 2011, p.74). Nesse sentido, para garantir a qualidade da interação, para a IES o Docente precisa estabelecer com o aluno relações baseadas na colaboração mútua durante as ações educativas. A mediação se estabelece na configuração de três elementos: o Docente, o Aluno e a Prática Pedagógica criada para a interação entre eles.

A prática pedagógica da Formação com Base em Competências do SENAI propõe uma atuação integrada entre Docentes, Coordenações Técnicas e Pedagógicas, Tutores e Designers Instrucionais/Educacionais para a promoção de profundas mudanças no paradigma do processo “ensino-aprendizagem”, para que o aluno passe a ser o “protagonista do processo de

aprendizagem” e o docente o “protagonista do processo de ensino e mediador do processo de aprendizagem”. Essa mudança de paradigmas é sustentada por fundamentos teóricos, princípios norteadores, estratégias de aprendizagem desafiadoras os quais devem considerar diferentes contextos para o planejamento e a execução dos processos de ensino e aprendizagem.

3.4 Organização didático-pedagógica da instituição

Na organização didático-pedagógica da Faculdade SENAI Roberto Mange, as propostas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas aos estudantes para o desenvolvimento das competências requeridas para atender ao perfil profissional do curso e se adequar a Metodologia SENAI de Educação Profissional e sua proposta teórica são:

- Abordagem pedagógica
- Projetos Integradores (PI)
- Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*
- Oportunidades diferenciadas de integração e flexibilização curricular
- Estratégias de ensino diferenciadas
- Sistemas de avaliação
- Trabalho de conclusão de curso (TCC)
- Estágio supervisionado
- Atividades complementares (ACs)
- Atividades de monitoria acadêmica

3.4.1 Abordagem pedagógica

De acordo com a MSEP, a Faculdade SENAI Roberto Mange oferece uma formação desenvolvida por competências que pressupõe a ruptura de conceitos e práticas tradicionais e a efetivação de uma nova compreensão do propósito educacional, que viabilize um modelo de ensino comprometido com as demandas da indústria e da sociedade como um todo. Nesse sentido, a MSEP

está dividida em 03 vertentes: Perfil Profissional, Desenho Curricular e Prática Docente.

Nessa abordagem, o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, apoiado pelo docente, que, atuando como mediador, tem a responsabilidade de conduzir o processo de ensino. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem são distintos e não se confundem, mas se comunicam e se correlacionam. Essa abordagem pedagógica se consolida a partir da prática docente, que é o resultado do conjunto de ações didático-pedagógicas empregadas para desenvolver os processos de ensino e de aprendizagem, com diálogo entre os dois. Neste diálogo, é papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediar o aluno em relação a elas, favorecendo o desenvolvimento de capacidades que o levem a apropriar-se das competências explicitadas no perfil profissional.

Nesse sentido, tanto os princípios norteadores, quanto as práticas docentes e as orientações para o planejamento e desenvolvimento dessas práticas estão descritas na Metodologia e servem de guia para todos os envolvidos no processo educacional. Assim, tendo como premissas as contribuições dos autores citados na fundamentação teórica, os princípios norteadores da prática pedagógica da instituição são:

Figura 9 - Princípios norteadores da prática pedagógica



(Fonte: MSEP, 2019)

Nesse contexto, as práticas pedagógicas, têm como objetivo oportunizar aos estudantes a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na

fase acadêmica, intensificando a articulação da Instituição com a comunidade externa de modo a permitir que, por meio de um maior número de conexões entre campos do saber, as mudanças sociais sejam incorporadas ao processo de formação dos alunos, propiciando meios de:

- atender sua individualidade e subjetividade;
- adquirir mais efetividade no preparo dos acadêmicos para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das próprias condições de exercício profissional;
- incrementar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, fortalecendo a articulação entre teoria e prática; e
- aperfeiçoar programas de iniciação científica nos quais possa desenvolver espírito criativo, investigativo e de análise crítica, estabelecendo um fluxo dialético entre o conhecimento e a sociedade.

O uso de estratégias de aprendizagem desafiadoras promove ações didáticas que geram reflexão e tomada de decisão por parte dos Alunos, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo. Essas estratégias são componentes das situações de aprendizagem, portanto, devem estar expressas no seu planejamento.

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, são definidas cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras, conforme Figura 10:

- situação-problema
- estudo de caso
- projeto integrador
- projetos
- pesquisa aplicada.

Figura 10 - Estratégias de aprendizagem MSEP



Além das estratégias acima, a Faculdade SENAI Roberto Mange utiliza, ainda: visitas técnicas, ciclos de palestras, trocas de experiências, interação entre grupos, grupos de estudo, compartilhamento de vídeos e web conferências.

3.4.2 Projetos Integradores (PI)

O Projeto Integrador se constitui em um recurso metodológico interdisciplinar idealizado pela Faculdade SENAI Roberto Mange, sendo possível ampliar a cooperação com a indústria, uma vez que estes podem ser desenvolvidos de acordo com a necessidade do setor produtivo. Estreita-se, assim, o relacionamento entre instituição de ensino e indústria, ao mesmo tempo em que permite aos discentes e docentes compreenderem melhor as características e demandas do setor produtivo e às empresas de conhecerem as ações desenvolvidas pela instituição. Nesse sentido, os projetos dão significado e importância à eleição dos conteúdos curriculares, possibilitando aos autores do projeto, descreverem e atuarem em sua realização, desenvolvendo ações, produzindo e avaliando resultados.

Os projetos integradores podem ser propostos pela instituição, por meio de diversas estratégias, ou serem construídos a partir de problemáticas

apresentadas pelos próprios alunos, que compartilham entre si todas as decisões, desde a concepção até a avaliação dos resultados.

O objetivo dos projetos integradores é tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conhecimentos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como de suas inter-relações, sendo essa, uma prática contextualizada, de valor sociocultural para trazer saberes e propor a solução de um problema que exija tomada de decisão, testagem de hipóteses e transferência de aprendizagens.

Nesse sentido, o projeto integrador contribui para que o aluno exercite habilidades e construa competências pertinentes a sua profissão de forma competente e inovadora, pois os conhecimentos deixarão de ser vistos de maneira segmentada e isolada, passando a serem trabalhados numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

3.4.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*

A Faculdade SENAI Roberto Mange se compromete em formar profissionais com pensamentos críticos, éticos e capazes de enfrentar transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade. Nesta linha, as ementas das disciplinas, são elaboradas em articulação com o perfil do egresso.

A articulação entre ementas, objetivos de aprendizagem e conhecimentos é organizada de tal modo que a unidade curricular exerça seu papel da formação integral do estudante, inserida em uma proposta de alinhamento curricular mais ampla, que transcende as especificidades disciplinares.

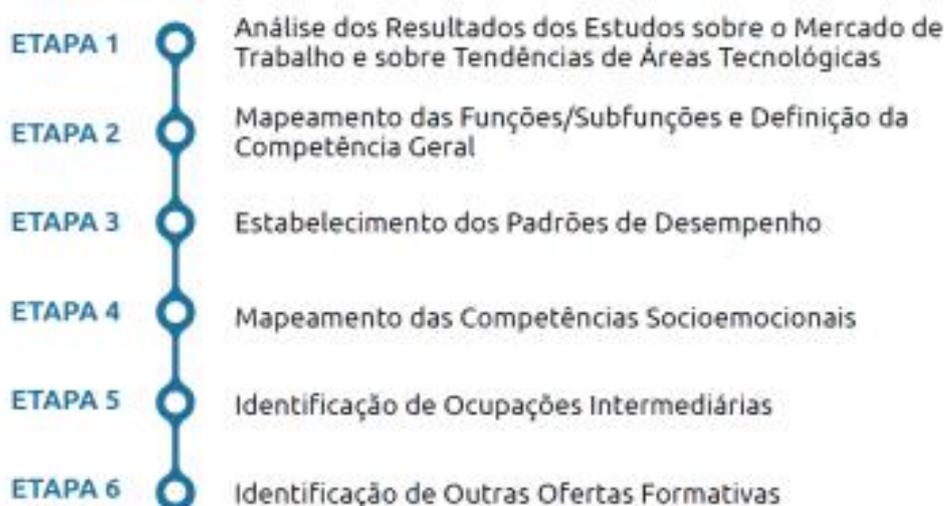
O currículo é desenvolvido a partir do perfil profissional que define as competências profissionais que subsidiam o planejamento e o desenvolvimento das ofertas formativas.

A definição de Perfis Profissionais é feita por meio da elaboração das Minutas de Perfis Profissionais: momento em que são elaboradas as Minutas de Perfis Profissionais pelo Comitê de Especialistas do SENAI (CES).

Os integrantes desse comitê devem possuir formação e experiência profissional relacionadas e/ou compatíveis com os perfis profissionais a serem descritos.

As etapas também contemplam a identificação de ocupações intermediárias e de outras ofertas formativas, conforme Figura 11.

Figura 11 - Etapas de Identificação



O Perfil Profissional é a referência para o processo de elaboração do Desenho Curricular, que é o resultado do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo e que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo, ao traduzir pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional, realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação e corresponde à segunda fase da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

O Desenho Curricular pode ser elaborado considerando uma ocupação ou um conjunto de ocupações de uma mesma área/segmento tecnológico, e possui:

- Matriz curricular com os módulos e unidades curriculares e respectivas cargas horárias.
- Detalhamento de cada unidade curricular com as capacidades básicas, técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, ambientes pedagógicos e recursos didáticos.

Na MSEP, a unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo, devendo ser constituída numa visão interdisciplinar, considerando o conjunto coerente e significativo de fundamentos técnicos e científicos e ou capacidades técnicas, acrescido de capacidades sociais, organizativas e metodológicas e de conhecimentos.

Na perspectiva da metodologia, a elaboração de Desenhos Curriculares se organiza por quatro etapas sequenciais, articuladas e interdependentes, cada qual com finalidades bem específicas, especialmente quanto às suas contribuições para a etapa subsequente e para a qualidade final do(s) Desenho(s) Curricular(es).

Essa sequência é fundamental para a garantia da qualidade dos produtos educacionais, considerando as etapas a seguir.

Figura 12 - Elaboração de Desenho Curricular



A partir da análise das Competências Específicas e Socioemocionais temos como resultado a identificação e a descrição das capacidades básicas, técnicas e socioemocionais que comporão a estrutura curricular do curso.

A descrição de capacidades, nos seus diferentes domínios, deve ser orientada, preferencialmente, pelas referências das “Taxonomias de Objetivos Educacionais”, que estabelecem uma estrutura de organização hierárquica dos objetivos educacionais, conforme descrito na Metodologia SENAI de Educação Profissional.

3.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização e flexibilização curricular

Na elaboração de cada matriz curricular buscamos, por um lado, a sua função de inserção regional, que é um dos principais focos estratégicos institucionais e por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mundo do trabalho. Contempla, ainda, orientações para atividades de estágio, monografias, trabalhos de conclusão de curso (para Engenharias) e outras atividades complementares fora do ambiente acadêmico, bem como a extensão e serviços comunitários.

As certificações intermediárias, quando existentes nos PPCs, nos cursos de graduação tecnológica e na pós-graduação *lato sensu*, permitem que o acadêmico ingresse mais rapidamente no mercado de trabalho ou se destaque em sua atividade atual em decorrência da comprovação de conhecimentos adquiridos no curso.

Quando o curso prevê unidades curriculares optativas, estas poderão ser cursadas livremente pelo estudante e não contam para a carga horária de integralização do curso, sendo que o acadêmico pode cursá-las em qualquer semestre letivo, bastando para tanto que esteja apto, de acordo com os requisitos disponibilizados na oferta delas. O planejamento fica a cargo das análises do NDE quando do início de cada semestre. Os alunos serão informados das unidades disponíveis no ato da matrícula. A unidade curricular de LIBRAS é ofertada como optativa para todos os cursos da IES e disponibilizada sempre no segundo semestre letivo.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante. Essas atividades estão correlacionadas com o 'Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares'. Existe para a faculdade?

A iniciação científica (documento norteador da iniciação e registros) é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica, ampliando conhecimentos e fornecendo condições de validara as competências adquiridas.

Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável e sob a orientação do Coordenador do Curso.

3.4.5 Estratégias de ensino diferenciadas

Os processos de ensino e de aprendizagem requerem uma atuação efetiva do Docente, que é o responsável pela condução e mediação das práticas pedagógicas no contexto escolar.

Assim, cabe ao Docente propor atividades concretas, que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, ou seja, deve planejar e empregar distintas estratégias de ensino, as quais devem manter estreita relação com a estratégia desafiadora definida nos projetos integradores, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos. São exemplos de estratégias de ensino:

1. Exposição Dialogada/Mediada - Caracteriza-se como uma apresentação de assuntos relacionados ao desenvolvimento das capacidades. Na exposição dialogada devem ser proporcionadas oportunidades de questionamentos, reflexões e críticas, considerando os conhecimentos prévios dos Alunos. A utilização de recursos, tais como imagens, vídeos e problematizações são essenciais para uma boa reflexão dos temas tratados.

2. Atividade Prática - Esta estratégia de ensino propõe-se a promover o “aprender a fazer fazendo”, articulando teoria e prática na busca de soluções para os desafios da aprendizagem. Oportuniza ao Aluno a realização de um conjunto de ações que envolvem habilidades cognitivas (planejamento) e psicomotoras (operações), na execução de processos e produtos (bem ou serviço).
3. Trabalho em Grupo - Configura-se pela promoção do trabalho colaborativo e pela construção coletiva, de modo que os alunos mobilizem capacidades individuais em benefício da equipe, permitindo o intercâmbio de percepções diferenciadas, favorecendo o exercício do compartilhamento, da argumentação, da escuta e da tomada de decisão. Nesse sentido, o trabalho em grupo traz importantes contribuições para o desenvolvimento das capacidades socioemocionais requeridas pelo mundo do trabalho.
4. Dinâmica de Grupo - Técnica que promove a interação entre os Alunos, podendo ser empregada em distintas situações com objetivos diversos, como na integração da turma, na introdução de uma atividade, no levantamento de interesses sobre temas de estudo e em processos de avaliação da aprendizagem. As dinâmicas de grupo devem ser significativas, considerando o contexto e os objetivos a serem alcançados.
5. Visita Técnica - Possibilita o desenvolvimento de capacidades em contextos reais de trabalho, por meio da observação e do acompanhamento de processos produtivos e serviços. Nas visitas técnicas, ocorrem demonstrações de procedimentos e funcionamento de máquinas, utilização de equipamentos e execução de um conjunto de operações relativas às atividades de uma ocupação.
6. Workshop - Oficina, de caráter prático, para aprofundar um determinado tema. Esta estratégia promove o debate, a troca de ideias, a exposição e a aplicação de técnicas, permitindo a interatividade entre os participantes, de modo que não sejam simples espectadores de uma apresentação.

7. Seminário - Como estratégia de ensino, caracteriza-se como um encontro para a exposição e o debate sobre temas incomuns ao público participante. O Docente e os próprios Alunos podem ser os expositores. permite aprofundar o tema e expor informações atuais e moderador encerra o painel realizando um resumo das conclusões.
8. Gameificação - Os jogos, com seu caráter lúdico e dinâmico, à medida que desafiam os Alunos a ultrapassarem cada fase do jogo para chegar ao seu ponto final, favorecem a mobilização de capacidades individuais e coletivas. A descontração promovida por esta estratégia também favorece a aproximação entre Alunos e Docentes, que ficam mais à vontade para interagir. A expressão gameificação remete à ideia de jogos digitais, contudo, jogos de tabuleiro, cartas e outras técnicas, que envolvam a ludicidade e a competição saudável, também se inserem no conceito de gameificação.
9. Sala de Aula Invertida - É o nome que se dá quando invertemos a lógica de organização da sala de aula. Na sala de aula invertida:
 - em sua própria casa, o Aluno aprende os conteúdos básicos antes da aula por meio de diferentes recursos, como vídeos, textos, arquivos de áudio, jogos e outros;
 - em sala de aula, o Aluno aprofunda seu aprendizado participando de atividades diversas, como realização de exercícios individuais ou em dupla, estudos de caso, trabalhos em grupo, estudo de conteúdos complementares, realização de projetos e outros.
 - na pós-aula, o Aluno pode fixar o que aprendeu e integrá-lo com conhecimentos prévios, por meio de atividades, como por exemplo, trabalhos em grupo, resumos e intercâmbios em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
10. Desafio Tecnológico, Oficinas de Ideias, Hackatons e GrandPrix - Durante o desafio tecnológico os estudantes levantam ideias, ou os professores apresentam ideias, ou as ideias vem direto da comunidade ou das demandas imediatas da indústria.
11. Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV): RA e RV também são contempladas como estratégias inovadoras em algumas áreas do

conhecimento. A Mantenedora disponibiliza um App⁵ próprio e uma equipe de desenvolvimento altamente capacitada para este fim. Alguns livros didáticos, de algumas áreas de atuação, já contemplam RA e RV, mas a equipe pode ser acionada quando da necessidade do curso.

3.4.6 Sistemas de avaliação

A avaliação da aprendizagem acontece de forma contínua e a partir da contextualização com o mundo do trabalho, ou seja, os preceitos avaliativos estão conectados com a realidade em que a ocupação está inserida. O objetivo da avaliação na Faculdade SENAI Roberto Mange é contribuir para a formação autônoma e crítica, considerando, além das competências técnicas, as socioemocionais e organizativas.

Em conformidade com a MSEP, o processo de ensino e de aprendizagem contempla situações reais contextualizadas, aborda problemas complexos, contribui para que o estudante desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao enfrentamento das situações propostas.

A avaliação compreende três momentos, considerando as funções da avaliação na perspectiva do desenvolvimento de competências:

- Função Diagnóstica: busca consultar e conhecer o que os alunos já trazem em sua bagagem do conhecimento, permitindo ao docente, identificar as necessidades de aprendizagem, ou seja, diagnosticar a condição do Aluno.
- Função Formativa: objetiva acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem quanto aos objetivos propostos no projeto de curso. As avaliações formativas são aplicadas para verificação das capacidades que foram desenvolvidas, além da identificação de eventuais necessidades de ajustes na Prática Docente.



5

Disponível em:
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI_RA&hl=pt_BR&gl=US

em:

- Função Somativa: tem como propósito verificar se o Aluno está apto para avançar de uma etapa de formação para outra, isto é, se conseguiu desenvolver as capacidades necessárias para progressão ou finalização dos estudos, além de retroalimentar o planejamento e a execução dos processos de ensino e de aprendizagem.

Para se realizar uma avaliação com base em competências, cujos resultados implicam a tomada de decisões, é necessário ter parâmetros e referências para os julgamentos avaliativos. Para isso, são necessários critérios claros, explícitos e, principalmente, qualitativos, para a emissão de julgamentos.

Quanto à natureza, poderão ser de caráter qualitativo ou quantitativo. Enquanto o primeiro diz respeito à descrição da qualidade do desempenho esperado, o segundo mensura, por meio de indicadores numéricos, o quanto o aluno deverá alcançar para evidenciar que a capacidade foi desenvolvida. Reitera-se que ambos os aspectos são complementares, devendo ser combinados para elevar a efetividade da avaliação da aprendizagem. Os critérios de avaliação deverão, ainda, ser classificados como críticos ou desejáveis.

Os críticos são os que o aluno deve, necessariamente, alcançar durante o desenvolvimento de uma determinada situação de aprendizagem; e os desejáveis são também relevantes, porém não essenciais em uma dada situação. Pautados em:



Nessa perspectiva, a avaliação do aproveitamento do aluno será feita de forma sistemática, contínua, cumulativa e abrangente, considerando a definição clara das competências desejadas, a especificação de critérios quantitativos e qualitativos, diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação, assimilação progressiva de conhecimentos por parte do aluno, capacidade de aplicação dos conhecimentos em trabalhos individuais ou coletivos, teóricos ou práticos, estímulo ao desenvolvimento da atitude de autoavaliação, recuperação de desempenhos considerados insatisfatórios.

TIPOS DE AVALIAÇÕES

Os cursos contarão com dois formatos de avaliação dentro das unidades curriculares (disciplinas), conforme disposto a seguir:

1. Avaliações teórico-prática - são atividades avaliativas desenvolvidas individualmente ou em grupo compostas por questões teóricas, questões práticas, ou ambas. São desenvolvidas, no mínimo, 2 (duas) atividades avaliativas (N1 e N2). Para os estudantes que não atingiram

a média final o curso oportuniza a Recuperação Final (RF), como recuperação dos conhecimentos.

2. Projeto Integrador (PI) - o método de desenvolvimento de projetos envolve casos reais da indústria, comerciais, sociais e sustentáveis, aplicado a todos os cursos de graduação ofertados, considerando a interdisciplinaridade.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Média 60 (sessenta) para os cursos de graduação e para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e frequência de 75% para todas as unidades curriculares, com exceção da EaD, que tem política própria.

Cada avaliação desenvolvida nas unidades curriculares (disciplinas), bem como ao final do período letivo, atribuir-se-á ao aluno uma nota de 0 (zero) a 100 (cem).

Todos os acadêmicos que ao final do semestre letivo ou módulo, que não atingirem a média de aprovação poderão fazer uma avaliação final, sendo que a nota não poderá ser inferior à média. A nota final será sempre a maior entre as atividades avaliativas realizadas durante o semestre letivo.

Serão considerados reprovados os estudantes que não atingirem a média após oportunizada a recuperação final (RF).

A média, por Unidade Curricular, indica que o aluno adquiriu a competência desenvolvida.

3.4.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O TCC, quando previsto, será um componente curricular para os cursos de graduações ou pós-graduação, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso, com duração acrescida ao mínimo estabelecido para a Área Profissional.

Será desenvolvido pelo discente sob a forma de pesquisa científica, relacionada aos vários componentes curriculares e/ou módulos, de sua livre

escolha, podendo ser realizado tanto em ambiente escolar quanto de trabalho, observando criteriosamente a metodologia do trabalho científico. Sendo, o produto dessa pesquisa apresentado sob forma de artigo, relatório ou monografia.

A matrícula no TCC, quando exigida, deverá ser realizada de acordo com o que determina o PPC, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final igual ou superior a sessenta (60) para sua aprovação.

O relatório de conclusão de estágio, quando elaborado dentro das normas técnicas, poderá ser utilizado como TCC, desde que seja desenvolvido pelo discente sob a forma de monografia, projeto ou desenvolvimento de pesquisa, relacionado aos vários componentes curriculares ou módulos previstos para o curso.

A coordenação do curso, observando a proposta de trabalho, designará os docentes que atuarão como orientadores dos alunos matriculados nesse componente curricular.

Todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* foram ajustados e todas as turmas novas que iniciarem a partir de 2021 não terão TCC, alinhado com a legislação em vigor.

3.4.8 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado, quando previsto no PPC, é parte integrante do currículo das graduações, realizadas por meio de atividades relacionadas com a graduação cursada pelo educando, devendo representar a complementação das competências propostas para o profissional.

O estágio supervisionado não estabelece vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica.

O estágio supervisionado terá duração definida no PPC e será realizado, preferencialmente, a partir da segunda metade do curso, com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando ainda:

- I. A jornada diária deverá estar em consonância com a legislação vigente;
- II. O discente que comprovar haver exercido, funções relacionadas com as competências técnicas e/ou tecnológicas na área, ou ainda, em área afim, poderá ser dispensado da realização do estágio supervisionado;
- III. As atividades realizadas pelo discente sob forma de bolsa de trabalho que estiverem relacionadas com a graduação cursada e forem desenvolvidas ao longo do curso, poderão ser aproveitadas como parte do estágio curricular supervisionado.

A Faculdade SENAI Roberto Mange manterá à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos um Guia do Estagiário com a indicação dos procedimentos necessários.

3.4.9 Atividades complementares (ACs)

O Regulamento das Atividades Complementares, com o detalhamento de todas as atividades, é descrito em documento próprio.

De acordo com o regulamento, os estudantes optam por atividades ofertadas na faculdade ou em outras instituições com o intuito de atender os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. O regimento traz também uma predefinição de carga horária de atividades que podem ser aproveitadas como critérios para comprovação destas horas.

As atividades realizadas na instituição ou fora dela tem a finalidade de complementar os conhecimentos previstos nos planos de curso.

3.4.10 Atividades de monitoria acadêmica

As Atividades de monitoria são práticas acadêmicas desenvolvidas na instituição, com o objetivo de intensificar a cooperação entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. São consideradas atividades de monitoria as atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico

a serem desenvolvidas pelo estudante monitor, visando ao esclarecimento de conteúdos ministrados pelo Docente e à superação de dificuldades de aprendizado.

O coordenador do curso é o responsável por elaborar edital de seleção e acompanhar as atividades de monitoria juntamente com o docente. Para a elaboração do edital deve-se considerar os critérios descritos em regulamento.

No Regulamento da Monitoria, os discentes encontram todas as diretrizes para a operacionalização da monitoria, desde a disponibilidade de vagas, o prazo, a orientação, entre outras ações dispostas para o estudante monitor.

É importante destacar que fica vedado ao estudante monitor substituir o docente em aulas teóricas ou práticas, ou ainda, desempenhar atividades administrativas exclusivas do docente.

4. Políticas institucionais de ensino presencial

A política de ensino da Faculdade SENAI Roberto Mange está direcionada à formação profissional frente às exigências da sociedade. Para acompanhar estas demandas várias ações são iniciadas a partir do ingresso do aluno na Instituição. No entanto, a Faculdade SENAI Roberto Mange entende que o foco do ensino está direcionado para o perfil do egresso, para as competências que serão desenvolvidas ao longo da oferta formativa, para a seleção de conteúdo e conhecimentos que nortearão a matriz curricular, para os princípios metodológicos, para o processo de avaliação, para a organização e o desenvolvimento de todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a Faculdade SENAI Roberto Mange visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com base nos seguintes princípios:

- respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias;
- equidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico;
- compromisso com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

São diretrizes institucionais na Faculdade SENAI Roberto Mange:

- Requalificar e atualizar as competências dos trabalhadores da indústria para o trabalho do futuro, aderente a um mundo em transformação digital.
- Formar profissionais para o mercado de trabalho, adequados às necessidades futuras e locais.
- Impulsionar a formação superior especializada de profissionais, orientada à inovação para a indústria.

A Faculdade SENAI Roberto Mange entende, ainda, que para resguardar estes princípios e cumprir com as diretrizes institucionais deve garantir:

- a igualdade de condições;
- a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- o respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- a garantia de padrão de qualidade;
- a valorização da experiência;
- a inclusão das pessoas com deficiência;
- a responsabilidade social e o cuidado com o meio ambiente;
- as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos;
- a vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a valorização do profissional da educação;
- a gestão democrática do ensino, na forma da Carta Magna do país, da Lei maior da Educação – LDB, PNE, políticas da EaD. Cumprindo as orientações vigentes no sistema de ensino

4.1 Políticas institucionais de ensino para a graduação

A política de graduação da Faculdade SENAI Roberto Mange valoriza a formação acadêmica com qualidade, definindo a função social e cultural da faculdade, como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Caracterizada como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, a Faculdade SENAI Roberto Mange reafirma, desse modo, o seu papel como local privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da defesa dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas da indústria.

A política de graduação da Faculdade SENAI Roberto Mange busca desenvolver ações para:

- consolidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para que o estudante seja participante da geração de conhecimento e de cultura;
- valorizar a formação humanística e social nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação (bacharelado e tecnólogo) oferecidos pela faculdade;
- fortalecer e promover a cooperação e integração entre os cursos de graduação das três Faculdades SENAI de Goiás, visando a assegurar um caráter mais universal à formação acadêmica e uma efetiva participação destas implantações de seus projetos pedagógicos, garantindo assim flexibilidade curricular;
- fortalecer as políticas de avaliação contínua da matriz curricular dos cursos de graduação, de modo a continuar oferecendo elementos para implantar as reformas curriculares que forem necessárias;
- garantir que carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação está alocada para a curricularização da extensão;
- fortalecer as políticas para a formação continuada dos docentes no campo pedagógico e didático, conforme política de gestão de pessoas;
- manter o quadro de docentes com titulação adequada ao que preconiza o instrumento de avaliação, garantindo resultados satisfatórios do desenvolvimento da graduação;
- disponibilizar docentes com larga experiência profissional no quadro de docente dos cursos de graduação;
- continuar os projetos de atualização dos parques tecnológicos utilizados pelos cursos de graduação;
- minimizar a evasão e a reprovação, promovendo programa de monitoria ou de nivelamento transversal, conforme regulamento próprio;
- ampliar e consolidar convênios para fins de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;

- estabelecer fóruns de discussão com o objetivo de debater e implementar políticas que contemplem o acesso e a permanência de estudantes de classes sociais menos favorecidas, negros, quilombolas e indígenas, PCD e pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- fortalecer as políticas que permitam à comunidade o acesso a projetos, cursos de atualização, presenciais e a distância, oferecidos pela Faculdade SENAI Roberto Mange;
- incentivar a participação da comunidade externa no desenvolvimento dos projetos integradores dos cursos, a partir da identificação de soluções conjuntas para resolução de problemas reais;
- reforçar, no processo seletivo para ingresso na Faculdade SENAI Roberto Mange, o caráter pedagógico e formativo;
- auxiliar os órgãos suplementares da Faculdade SENAI Roberto Mange em suas atividades de ensino e socialização de conhecimentos;
- utilizar o percentual EaD nos cursos de graduação, de acordo com a Portaria 2.117/2019, a partir da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição;
- oportunizar mobilidade acadêmica nacional ou internacional com parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, a partir de 2022;
- disponibilizar biblioteca virtual para todos os alunos do ensino superior;

Para garantir que o atendimento às políticas de graduação estejam evidenciadas na Faculdade, são mantidas frequentes reuniões entre os coordenadores de áreas, corpo docente e representantes do corpo discente, a fim de que a faculdade mantenha unidade e entrosamento em suas ações. Desta forma, são distribuídas as tarefas, segundo as possibilidades e a potencialidade de cada equipe, atingindo-se, a um tempo os objetivos.

4.2 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *lato sensu*

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Faculdade SENAI Roberto Mange são desenvolvidos de acordo com as demandas da sociedade,

considerando as tecnologias que predominam atualmente e aquelas que se apresentam como novas tendências, também considerando a sustentabilidade institucional.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* destinam-se a candidatos diplomados em cursos de Graduação, levando em consideração a área de formação ou experiência profissional com flexibilidade curricular, conforme preconiza o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os PPCs são submetidos à aprovação do Conselho Superior da Faculdade SENAI Roberto Mange e, posteriormente, homologados pelos órgãos técnicos do Departamento Regional do SENAI, dado sua autonomia na criação de novos cursos, conforme preconiza o Art. 20 da Lei 12.312/2014.

Para todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* as políticas previstas deverão observar que exista:

- a. o desenvolvimento de competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho, tanto no campo das *hard skills*, quanto das *soft skills*;
- b. o respeito e tolerância ao pluralismo étnico e cultural;
- c. o comprometimento com a realidade regional e nacional;
- d. o emprego de metodologias e ferramentas educacionais atuais, eficazes e adaptáveis às diferentes necessidades do processo de ensino e aprendizagem, com acessibilidade comunicacional, pedagógica e tecnológica;
- e. a composição do corpo docente que atenda aos requisitos de titulação e experiência profissional na área do curso, agregando valor ao curso a complementação da formação disponibilizada;
- f. a disponibilização de biblioteca virtual disponível para todos os alunos do ensino superior, com prioridade para as ofertas da pós-graduação *lato sensu* a distância;
- g. o acompanhamento e apoio aos discentes de forma frequente e concomitante ao desenvolvimento dos conhecimentos;

- h. disponibilização de aulas gravadas, *podcast*, miniaulas, material complementar, artigos, *links*, exercícios formativos, enquetes, *chat*, entre outros;
- i. disponibilização de tecnologias inovadoras que aproximem os alunos dos ambientes profissionais, como Realidade Virtual (RV), Realidade Aumentada (RA), Simuladores, Digitalização, Virtualização de Máquinas, Wiki e AAP⁶ do SENAI nacional;
- j. disponibilização da metodologia SENAI de educação profissional;
- k. estratégias de ensino diferenciadas que foquem nas metodologias ativas de aprendizagem, como *gameficação*, *hackathon*, sala de aula invertida, movimento *Maker*;
- l. oferecimento de *networking*, por meio das possibilidades advindas da parceria com o sistema indústria e das academias: ORACLE, AWS, INTELBRAS, MICROSOFT, LINUX, MIKROTIK e CISCO, PEARSON VUENE da PROMETRIC, MikroTik (MTC), Microsoft Imagine Academy.

Para cursos à distância, quando regularizados e ofertados serão observados, ainda, conforme Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás:

- a. maior flexibilidade para os horários de estudo, com nas atividades síncronas e assíncronas;
- b. uso do ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado de forma integrada ao sistema acadêmico da Instituição;
- c. disponibilização de fóruns de discussão, mediados por docente/tutor;
- d. disponibilização de fóruns de dúvidas;
- e. ambientação proporcionada para entendimento da plataforma do AVA;
- f. sensibilização e preparação do aluno para as particularidades da Educação à Distância, como autogestão do tempo, planejamento, participação;

⁶ Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.SENAI.SENAI_RA&hl=pt_BR&gl=US.

- g. aprovação de novos cursos de 360 horas ofertados em média 18 meses, sendo que as exceções serão aprovadas pelo conselho superior.

4.3 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* não está prevista para a Faculdade SENAI Roberto Mange.

4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A política de extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange é a expressão do trabalho coletivo de professores e técnicos da Instituição, configurando-se como um texto orientador das ações extensionistas da Faculdade.

Essa política reflete os desafios atuais colocados à extensão no ensino superior como uma atividade-fim, integrada a resolução 007/2018 e conforme expressa o art. 207 da Constituição Federal/1988. Tal artigo foi regulamentado pela LDB/96, no art. 43, que determina a finalidade da educação superior e ressalta o papel da extensão como produtora e difusora de conhecimentos, cabendo-lhe uma função precípua de estabelecer a interlocução com a sociedade.

A universidade brasileira é concebida sobre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão, sendo esses elementos indissociáveis. A extensão, como o próprio nome sugere, é o ato de a faculdade estender suas ações e difundir as conquistas e os benefícios gerados na instituição para a sociedade.

Nesse contexto, foi então que a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Dentre os enfoques da Resolução está a conceituação objetiva do que são as atividades de extensão. O artigo 7º as define como “as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições

de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante”. Elas podem se inserir nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A Política de Extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange foi organizada, inicialmente, resgatando parte da trajetória do movimento extensionista em âmbito nacional, a partir do reconhecimento de sua importância pela Constituição Federal de 1988. Em seguida, destacando o papel desempenhado pela Faculdade SENAI Roberto Mange em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão, para além de seus cursos, considerando as peculiaridades da instituição em três níveis interrelacionados:

- Compromisso institucional com a estruturação e efetivação das atividades de extensão.
- Impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.
- Processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Conforme mostram os itens a seguir, desde o seu início em 2004 com o credenciamento da IES e a autorização do seu primeiro curso de graduação tecnológica, e durante todo o seu histórico, a extensão na Faculdade SENAI Roberto Mange:

- promove atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade;
- articula suas primeiras experiências de extensão dentro da ótica de articulação do ensino com a pesquisa, passando a valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno;
- promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como reconhecendo a tradição de suas práticas extensionistas consolidadas;
- considera as exigências legais das instâncias competentes do sistema federal de ensino, entendendo que a consolidação de sua Política é uma referência para as ações de extensão de todos os seus segmentos, incentivando, as iniciativas advindas de seus diversos

cursos e em conformidade com os seus projetos pedagógicos e com as diretrizes e princípios da política expressa nesse documento;

- atende aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional e, ainda, entende a necessidade do envolvimento do discente nas ações de extensão enquanto ser humano inserido no contexto global;
- foca na formação holística, buscando desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular, possibilitando o reconhecimento e o desenvolvimento de atividades formativas adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- proporciona ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os coloca em contato com a comunidade, onde devem desenvolver contribuições à melhoria de vida de seus habitantes e, particularmente, em suas formações iniciais e continuadas, ao mesmo tempo em que devem contribuir para o desenvolvimento da capacidade de reflexão das pessoas, de modo que possam buscar as condições necessárias às mudanças políticas e econômicas tão necessárias ao desenvolvimento do País.

Cientes de que o desenvolvimento das organizações depende diretamente da disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de relação com a sociedade, por sua natureza e funções a Faculdade SENAI Roberto Mange vem desenvolvendo programas de incentivo à produção científica e à capacitação de docentes e discentes, preparando-os para uma compreensão nova da realidade em que estão inseridos, sobretudo da responsabilidade que têm em relação à sociedade, principalmente com as populações mais necessitadas.

Os principais **objetivos** da política da extensão são:

- intensificar a relação bidirecional entre a faculdade e a sociedade;
- reafirmar a extensão universitária como parte do fazer acadêmico;
- democratizar o conhecimento acadêmico;
- estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão;
- contribuir para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos de cursos;
- consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão;
- valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, bem como com as empresas, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos;
- criar condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares, capazes de enriquecer a formação dos estudantes;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria faculdade;
- fortalecer a interlocução dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com institutos de pesquisas e faculdades do SENAI, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI em Goiás.

Modalidades da Extensão

A política de extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo.

- Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.
- Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos, disponibilizados como aperfeiçoamento, iniciação e qualificação.
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural e científico: incluindo congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Faculdade, ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, de caráter pedagógico de na sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

Assim, dentre as políticas para extensão citamos:

- a. promover atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade;
- b. valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno;
- c. desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular;

- d. proporcionar ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os colocam em contato com a comunidade;
- e. organizar recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de relação com a sociedade, de acordo com a sustentabilidade do curso/IES;
- f. estruturar a atualização da matriz curricular dos cursos de graduação para que contemplem a curricularização da extensão, alocando, no mínimo, 10% da carga horária do curso para ações previstas como transformação social até dezembro de 2021 (prorrogada para dezembro de 2022).

4.5 Aprovação de cursos e atualização curricular

Curso Superior de Tecnologia (CST) e Pós-graduação

O Núcleo Docente Estruturante, para os CSTs, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente, à análise e à aprovação junto ao Conselho Superior da Faculdade.

Após validado, a proposta é encaminhada para aprovação no Conselho Regional do SENAI, que tem autonomia para criar e ofertar cursos e programas de educação profissional e tecnológica com a publicação da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011.

Com a aprovação do Conselho Regional do SENAI GO, é emitida uma Resolução que é postada no site SENAI Autonomia (<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/novoautonomia>), de âmbito nacional e destinado à publicação dos atos (Resoluções) dos Conselhos Regionais do SENAI.

Curso de Bacharelado

O Núcleo Docente Estruturante, de acordo com regulamento próprio, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente.

Após análise e validação junto ao Conselho Superior da Faculdade, a próxima etapa é protocolar o pedido de autorização do curso no Sistema e-MEC e aguardar por todos os trâmites junto à SERES e o INEP.

4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica

A Faculdades SENAI Roberto Mange possui o Núcleo de Estudos e Pesquisa, cuja função é sistematizar o trabalho de apoio às pesquisas ou iniciação

científica, integrando os seus esforços com a coordenações dos cursos superiores.

A Direção da Faculdade, em consonância com a orientação da mantenedora, incentiva a pesquisa e a iniciação científica por meio das seguintes alternativas:

- I. concessão de bolsa para iniciação científica;
- II. incentivo aos discentes e docentes na participação em congressos e seminários, custeando suas despesas no deslocamento e hospedagem;
- III. divulgação e publicação dos resultados da pesquisa através de revista.

Neste sentido, as Faculdades SENAI GO possuem o Programa de Iniciação Científica, (para todas as unidades/ inclusive para aquelas que ainda não oferecem graduações modalidade bacharelado considerando o desempenho acadêmico e o potencial investigativo dos discentes interessados, viabilizando a participação deles em projetos de pesquisa ou iniciação científica aprovados pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas.

Os objetivos do Programa de Iniciação Científica estão assim delineados:

- I. em relação à Instituição:
 - a) contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa;
 - b) propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa;
 - c) tornar as áreas institucionais mais proativas e competitivas na construção do saber;
 - d) possibilitar uma maior integração entre os cursos superiores e pós-graduações;
- II. em relação aos discentes:
 - a) despertar vocação tecnológica e incentivar talentos potenciais, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa ou iniciação científica;

- b) proporcionar o domínio da metodologia de pesquisa ou iniciação científica, bem como, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- c) despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa ou iniciação científica;
- d) aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa.

III. em relação aos docentes:

- a) estimular o aumento da produção acadêmica;
- b) incentivar o envolvimento nas atividades de pesquisa;
- c) melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

AÇÕES PREVISTAS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas da Faculdade SENAI Roberto Mange foi criado pela Portaria Faculdade SENAI Roberto Mange nº 002, de 26 de janeiro de 2010, e é regido por um regulamento próprio. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são divulgados através de editais publicados em murais e grupos de WhatsApp para toda a comunidade acadêmica. Os projetos de pesquisa ou iniciação científica são orientados por especialistas e indicados pelas coordenações dos cursos superiores. Neste sentido, a Faculdade SENAI Roberto Mange proporciona dois diferentes tipos de programas de iniciação científica que são:

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PBIC-Faculdade SENAI Roberto Mange que concede bolsas de 50% do valor da mensalidade.
e
- Programa de Voluntários de Iniciação Científica - PVIC- Faculdade SENAI Roberto Mange, sem a concessão de bolsas, porém com possibilidade de compor as horas de Atividades Complementares.

A Faculdade SENAI Roberto Mange incentiva, ainda, os discentes e docentes na participação em congressos e seminários custeando suas despesas

no deslocamento e na hospedagem. A divulgação e a publicação dos resultados da pesquisa são feitas por meio da revista Processos Químicos (http://ojs.rpqsenai.org.br/index.php/rpq_n1/).

As atividades artísticas e culturais são promovidas em parceria com outras instituições públicas e privadas da cidade ou do estado.

4.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade SENAI Roberto Mange, com o intuito de incentivar a produção e a difusão dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos docentes, conta com as seguintes políticas e ações:

A) Políticas:

- Incentivo a participação em eventos locais, nacional e internacional, o qual a instituição custeia seu deslocamento e permanência durante a atividade.
- Percentual de carga horária dedicadas para atividades acadêmicas extra-sala

B) Ações

- Publicação na Revista Processos Químicos da Faculdade SENAI Roberto Mange, disponível em: http://ojs.rpqsenai.org.br/index.php/rpq_n1/.
- Desenvolvimento de materiais e *kits* didáticos;

4.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A Faculdade SENAI Roberto Mange, por meio de sua CPA, realiza pesquisa com o egresso que abrange os alunos que colaram grau no ano da coleta de dados da avaliação. Dentre os aspectos avaliados na pesquisa, o Quadro 12 apresenta os principais indicadores medidos.

Quadro 12 Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
Relações com o trabalho	Ocupação atual Vínculo de trabalho atual Se já trabalhava na área do curso Setor produtivo em que trabalha Renda familiar
Curso / Faculdade SENAI Roberto Mange	Influência para escolher a Faculdade SENAI Roberto Mange (Tradição de ensino SENAI; Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro) Grau de satisfação com o curso e a Faculdade. Percepção sobre os eventos da Faculdade.
Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional	Se continuou sua formação. Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas. Que cursos gostaria de fazer. Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

Como ação inovadora, a Faculdade SENAI Roberto Mange também participa do Programa de Acompanhamento de Egressos (busca uma maior

aproximação junto aos egressos) através do Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI (SAPEs), sendo coordenado pela Entidade Mantenedora. Esse sistema de acompanhamento facilita a pesquisa, a análise e as ações decorrentes dos resultados de dados. A pesquisa é estruturada em 03 fases:

- Fase 1 - Desde o ingresso do aluno concluinte no sistema.
- Fase 2 - Acompanhamento após 1 ano de conclusão.
- Fase 3 - Acompanhamento na empresa empregadora do egresso.

Os resultados da pesquisa subsidiam os estudos desenvolvidos pelo NDE, que por sua vez sugere melhorias nas matrizes dos cursos existentes e propostas de criação de novos cursos, bem como no que compete a atualização do acervo ou melhorias na infraestrutura do curso.

4.9 Política institucional para a internacionalização

A Faculdade SENAI Roberto Mange não contempla a internacionalização na sua política de expansão.

4.10 Política de comunicação com a comunidade externa

A Faculdade utiliza os canais de comunicação com a comunidade externa a fim de divulgar informações acerca dos cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, documentos institucionais, transparência institucional e de ouvidoria, entre outros. São canais de comunicação utilizados:

- a) **Site:** é o principal meio de comunicação onde estão disponíveis as informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: CPA, ouvidoria, divulgação dos cursos, documentos acadêmicos, responsabilidade socioambiental, programas, parcerias e biblioteca. (Site: www.senaigo.com.br/faculdade-rm).
- b) **Redes sociais:** utilizados para comunicar com a sociedade para divulgação das atividades e cursos da IES:
 - Facebook: <https://pt-br.facebook.com/senaianapolis>
 - Instagram: <https://www.instagram.com/senai.anapolis/>

- Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCNkisQajhtPfR8AePOO9sHA>
 - LinkedIn: <https://www.linkedin.com/mwlite/company/senai-anapolis>
 - Tiktok: <https://www.tiktok.com/@faculdadesenaigoias?lang=pt-BR>
- c) **Ouvidoria:** tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Além disso, é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias. As manifestações oriundas da ouvidoria são utilizadas como subsídios para melhoria da qualidade institucional.
- Central de atendimento:** 4002 6213 (Goiânia) e 0800 642 1313 (Demais localidades) ou por meio do site (<https://www.senaigo.com.br/ouvidoria>).
- d) **E-mail corporativo:** instrumento de comunicação entre o público interno e externo, trazendo a identidade institucional.
- e) **Distribuição de folders:** documento informativo com os cursos da graduação e de pós-graduação que é apresentado em feiras, Mundo SENAI, empresas, escolas, feiras, festivais, entre outros eventos que mostrem para a comunidade externa o foco da Faculdade e dos seus cursos.
- f) **Visitas técnicas:** divulgação específica nas empresas para apresentar os cursos de graduação ou de pós-graduação da IES.
- g) **Apresentação dos Projetos Integradores:** momento de divulgação dos projetos desenvolvidos pelos acadêmicos em ambientes previamente definidos, ou em eventos do SENAI/GO com abertura para toda a comunidade externa.
- h) **Comitê Técnico Setorial:** espaço destinado à comunidade externa, principalmente indústrias da região, com o intuito de desenvolver a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica.
- i) **QR Code:** ferramenta inovadora que facilita a comunicação, trazendo segurança e economia de custos ao acesso as redes sociais da Faculdade, sendo disponibilizadas no site e em cartazes da IES.

4.11 Política de comunicação com a comunidade interna

A Faculdade utiliza os canais de comunicação com a comunidade interna, a fim de divulgar informações acerca dos resultados de avaliações, divulgação de cursos, da extensão e da pesquisa, ouvidoria, entre outros. São canais de comunicação da IES:

- a) **Site:** principal meio de comunicação (www.senaigo.com.br/faculdade-rm), pois no site estão disponíveis informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: CPA, ouvidoria, divulgação dos cursos, documentos acadêmicos, responsabilidade socioambiental, programas, parcerias e biblioteca.
- b) **Ouvidoria:** tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo SAC. Além disso, é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias. As manifestações oriundas da ouvidoria são utilizadas como subsídios para melhoria da qualidade institucional.

Central de atendimento: 4002 6213 (Goiânia); 0800 642 1313 (Demais localidades)

Site: <https://www.senaigo.com.br/ouvidoria>

- c) **Intranet:** Principal meio de comunicação com os funcionários lotados no Senai GO. Nessa rede encontram-se disponíveis informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: painel de resultados financeiros da faculdade, informações do RH, notícias, publicidade, comunicados, agenda, documentos institucionais, registros de atendimentos.

Site: www.sistemafieg.org.br/intranet

- d) **E-mail corporativo:** instrumento de comunicação entre o público interno e externo, trazendo a identidade institucional. Meio de comunicação entre a mantenedora e mantida.

- e) **SoftExpert SeSuite:** plataforma onde está centralizado os procedimentos e instruções normativas do Sistema de Gestão da Qualidade.
- f) **Portal do Aluno:** canal de comunicação entre a faculdade e o discente, onde o aluno acompanha a vida acadêmica e consta a opção de “**fale com o diretor**”.
- g) **Portal do Docente:** espaço destinado ao docente para o registro da frequência dos alunos, onde insere conteúdo ministrado, bem como, registros de avaliações dos discentes. Este ambiente é integrado ao Sistema de Gestão Escolar (SIGE), assim qualquer alteração realizada no sistema (trancamento, desistência, entre outras), é automaticamente espelhado no Portal do Docente.
- h) **Revista Processos Químicos:** publica artigos com resultados originais de pesquisa, trabalhos de revisão, divulgação de novos métodos ou técnicas. Aceita artigos em três modalidades: convidado, gerais e opinião, nos idiomas português e inglês.
- i) **Murais, Painéis, Totens e Banners:** Disponibilizados para divulgações de informações e divulgação de cursos, eventos, entre outros;
- j) **Reuniões e Comunicados Internos:** reuniões realizadas periodicamente para disseminação das informações internamente.
- k) **Apresentação** dos projetos integradores desenvolvidos pelos acadêmicos em ambientes previamente definidos, ou eventos do SENAI/GO com abertura para toda a comunidade externa;
- l) **Grupos de WhatsApp** meio de comunicação entre o discente e a instituição, grupo de representante de sala, grupo de turma.
- m) **QR Code** ferramenta inovadora que facilita, traz segurança e economia de custos ao acessar os canais de comunicação: Portal do aluno (fale com o diretor), secretaria acadêmica, tesouraria, recuperação de crédito, fale conosco, biblioteca, educação à distância e apoio pedagógico.

4.12 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade SENAI Roberto Mange contemplam:

Ingresso

Quanto ao ingresso aos cursos superiores, o mesmo dar-se-á por meio de processo seletivo, através de edital, para os portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou técnico.

Nos cursos superiores que não tiverem suas vagas preenchidas após processo seletivo, a IES poderá realizar novo processo para as vagas remanescentes, ou então, serão admitidas matrículas aos portadores de diploma de cursos superiores, ou ainda transferências oriundas de outras instituições de ensino. O quantitativo de vagas estão previstas no Projeto Pedagógico do Curso para cada classe ou turma, devidamente autorizadas pelo Ministério da Educação e claramente informada no Edital.

Matrícula

A matrícula nos cursos existentes, ou a sua renovação semestral, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, apresentando a documentação conforme diretriz institucional e previsto em Edital, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica em desligamento da IES.

Manual /Guia do Aluno

Documento, disponibilizado no site institucional, estruturado com os seguintes tópicos:

- identificação da mantenedora;
- identificação da mantida,
- organização acadêmica;
- núcleo de apoio ao discente (NAD);
- formas de ingresso;
- modalidades de ensino;
- matrículas;

- aproveitamentos de estudos;
- transferências;
- recursos administrativos;
- avaliação do rendimento escolar;
- monitoria;
- estágio;
- desligamento da Faculdade SENAI Roberto Mange;
- expedição e registro de diplomas;
- direitos e deveres dos discentes;
- secretaria acadêmica; e
- biblioteca.

Apoio Pedagógico

A Faculdade SENAI Roberto Mange oferece atendimento aos discentes por meio da coordenação pedagógica, que busca identificar dificuldades de aprendizagem, questões comportamentais e relacionais, que podem refletir direto ou indiretamente no desempenho acadêmico dos discentes. A partir do diagnóstico, questões pedagógicas são resolvidas em conjunto com os coordenadores de cursos e docentes, questões de cunho não pedagógico são encaminhadas para atendimento especializado.

A coordenação pedagógica também é responsável pelos processos de inclusão na faculdade, devendo propor soluções para as dificuldades das pessoas com deficiência (PcDs), conforme preconizado no Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI).

O apoio didático-pedagógico é oferecido nas seguintes formas e processos:

1. Formas

- Apoio pedagógico, realizado pelo NAD.
- Visita às salas de aulas físicas e virtuais com intuito de acompanhar a turma.
- Reuniões com representantes de turmas.

- Divulgação dos horários de Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica, Secretaria, Biblioteca, Tesouraria e Laboratórios, para toda a comunidade acadêmica.
- Disponibilização, no início do semestre para os discentes, o Manual/Guia do Aluno, que contempla o calendário escolar e todas as informações acadêmicas necessárias.
- Atenção aos calouros para propiciar a integração e adequação deles ao meio. Para os alunos da EaD também é realizado aula inaugural e a semana de ambientação nessa modalidade de ensino.

2. Processos

- **Nivelamento** – a Faculdade SENAI Roberto Mange disponibiliza aos discentes no início dos períodos letivos programas de nivelamento com objetivo de sanar dificuldades básicas para obter um melhor desempenho nas unidades curriculares dos cursos superiores.
- **Monitoria** – é desenvolvida pelo discente auxiliando o docente nas atividades científicas, técnicas e didáticas de um determinado componente curricular, módulo, laboratório ou oficina editais, etc.

Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso é o responsável por elaborar edital de seleção e acompanhar as atividades de monitoria juntamente com o docente. A atividade de monitoria é regida por um regulamento próprio onde encontram-se todas as normas de operacionalização do programa.

- **Bolsa de atividade** – é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Estágios obrigatórios e não obrigatórios** – a faculdade possui parceria com instituições documentos comprobatórios das parcerias para realizar a integração entre a instituição de ensino e a indústria proporcionando desta forma o estágio curricular ou não obrigatório.

Apoio financeiro

A Faculdade SENAI Roberto Mange busca, no âmbito nacional, estabelecer parcerias que favoreçam aos discentes o apoio Financeiro, para que consigam dar continuidade aos estudos. Assim, para os alunos que apresentam dificuldade em manter o pagamento de parcelas dos cursos, o Núcleo de Apoio ao Discente, assistido pelo Núcleo de Recuperação de Crédito, prestam orientações quanto aos programas de financiamentos existentes na região e com os quais a Faculdade seja vinculada. A seguir são relacionados os principais.

- **Programa Universitário do Bem (ProBem)**⁷ - representa a oportunidade de acesso à milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás.
- **Programa FIES – Financiamento Estudantil** - destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- **Programa Graduação:** O Programa Graduação, de caráter educacional e social, tem por objetivo conceder bolsas de estudos a alunos universitários cuja renda familiar bruta seja de até 6 (seis) salários mínimos nacionais, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza privada, com funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) e devidamente credenciadas. O Programa Bolsa Universitária visa, principalmente: Possibilitar a estudantes sem recursos financeiros próprios ou de familiares o acesso à educação superior; Auxiliar na formação de profissionais; Incentivar a permanência e viabilizar o retorno de jovens e adultos ao ensino superior; Promover a democratização do acesso ao ensino superior e do desempenho acadêmico; Reduzir o índice de

⁷ Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

evasão nos cursos superiores, de modo a ampliar o número de profissionais com formação acadêmica.

Estímulo à permanência da IES

Objetivando estimular a permanência dos acadêmicos na Faculdade SENAI Roberto Mange, para o desenvolvimento dos cursos, são oportunizados diferentes momentos de integração e vivência no aprendizado. Nesse sentido, a IES oferece:

- **Metodologia baseada em competências (MSEP)**, em que a permanência na IES é estimulada frequentemente, com aulas mais práticas; desenvolvimento de projetos integradores que motivam os discentes em estudos dirigidos; atividades de recuperação previamente programadas; utilização do espaço acadêmico e dos laboratórios para estudos.
- **Participação dos discentes em decisões da Faculdade** por meio do representante do segmento discente na CPA e no Conselho Superior e como representante de turma. Além de outras ações de acompanhamento desencadeadas diariamente pela Coordenação do Curso em parceria com a Coordenação Pedagógica;
- **Bolsa de atividade** é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade. Há comprovação, regulamento?
- **Bolsa de monitoria** é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade
- **Eventos Técnicos** participação dos discentes em palestras, workshops, seminários, congressos e similares organizados em parceria com as indústrias.
- **Desconto de 10% pontualidade** – incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia.

- **Desconto para aluno egresso** – como incentivo de permanência na Instituição é concedido 20% de desconto ao aluno egresso.
- **Descontos especiais**, é possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora.

4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

De acordo com o fluxograma de cada curso superior de tecnologia a produção acadêmica, referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ocorre a partir do quinto período.

Os discentes são incentivados a desenvolver artigos técnicos, com base em ações interdisciplinares, por meio de projetos integradores correlacionados com temas atuais e específicos de cada curso.

Uma das formas de apoio à produção discente é a possibilidade da publicação na Revista Científica *online* Tecnologia da Informação Aplicada Revista Processos Químicos.

Nos eventos realizados na instituição, o corpo discente, com o apoio dos docentes, é estimulado a desenvolver produtos pertinentes ao curso voltados para as necessidades da Faculdade SENAI Roberto Mange e das empresas.

Eventos promovidos pela Faculdade SENAI Roberto Mange com estímulo à produção discente são:

- Semana da Indústria;
- Mundo SENAI;
- Palestras;
- Oficinas;
- Workshop;
- Jornada de Química e Meio Ambiente;
- Semana de Ciência e Tecnologia.

4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção e desenvolvimento artístico e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As políticas institucionais que compreendem este item estão detalhadas no Programa SENAI de ações inclusivas (PSAI) e são apontados, de forma sintética, nos itens a seguir.

4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e equidade social e da igualdade étnico-racial

Um dos programas coordenado pelo SENAI Departamento Nacional e desenvolvido nos Departamentos Regionais, através de suas faculdades, é o PSAI (Programa SENAI de ações inclusivas)⁸.



O PSAI tem como objetivo promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade e deficiência), visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6.949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência). O programa ainda atua no atendimento de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, apenados, comunidades de baixa renda e segurados do INSS com deficiências ou em processo de reabilitação.

Na vertente PcD o PSAI visa:

1. Garantir acessibilidade às pessoas com deficiência, incluindo a estrutura física permanente (rampas; telefone público, banheiros PcD), recursos didáticos (programa específicos para a capacitação de

⁸

Fonte: https://www.senaigo.com.br/repositoriosites/repositorio/senai/editor/Image/diretrizes_pesai.pdf

deficientes visuais e auditivos) e recursos humanos (interprete de libras, docentes capacitados para ministrarem aulas para deficientes visuais e mentais), quando necessário;

2. Promover a educação profissional para pessoas com deficiência por meio de metodologias e estratégias apropriadas (Série metodologia SENAI de educação profissional e tecnologia);
3. Buscar parcerias com as instituições representantes das pessoas com deficiência para a oferta de cursos que atendam aos interesses dos respectivos educandos com deficiência, por meio dos Grupos de Apoio Local (GAL);
4. Buscar a capacitação dos docentes em cursos de LIBRAS, BRAILE, entre outros, para o atendimento de pessoas com deficiência, quando necessário;
5. Manter em seu quadro de funcionários, pelo menos, um interprete de LIBRAS.

Na vertente de REGI (Raça, etnia, gênero e idoso) o PSAI visa:

1. Divulgar e garantir as políticas institucionais que promovam o acesso de pessoas de sexo feminino em cursos culturalmente voltados para o sexo masculino e vice-versa, sem quaisquer discriminações;
2. Divulgar e garantir o cumprimento das políticas institucionais que reprimem a discriminação de raça e etnia e gênero;
3. Buscar parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de ações que visem à valorização de idosos; índios, negros, e mulheres (palestras, oficinas, mini cursos, dentre outros);
4. Manifestar-se em datas comemorativas referentes ao público da vertente de REGI;

A partir de 2001 procede para a unidade RM por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade,

conforme disposto na NBR 9050/2020, para permitir o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais.

4.14.2 Educação ambiental

Envolvendo a equipe técnico-administrativa, o corpo docente e discente, a Faculdade SENAI Roberto Mange visa fortalecer atividades realizadas desde 2005 e consolidar novos programas de cunho socioambiental.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes à geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados por alguma atividade realizada. O PGRS tem como principais objetivos (PGRS Faculdade SENAI Roberto Mange):

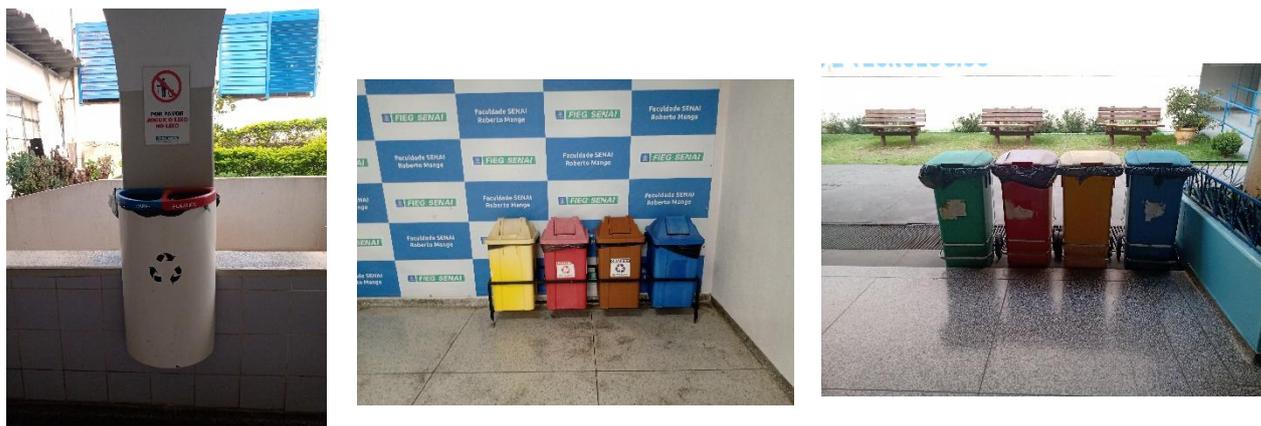
- Minimizar a geração de resíduos;
- Destinar a correta dos resíduos;
- Diminuir os impactos ambientais e visuais;
- Preservar os recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Obter receita na venda de materiais recicláveis;
- Reduzir com os gastos de disposição;
- Diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários;
- Utilizar do marketing positivo, em virtude da imagem de responsabilidade social e ecológica da empresa adepta de tais práticas;
- Satisfazer a sociedade;
- Cumprir a Legislação em vigor;
- Melhorar a qualidade de vida.

Avaliar a produção de lixo gerado é o primeiro objetivo. O incentivo à redução, ao reaproveitamento e à reciclagem dos resíduos insere-se como o segundo item. E, por fim, a formação de multiplicadores de uma prática ambientalmente responsável e sustentável em toda a sociedade.

A Resolução Conama 275/2001 estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

As cores são de fácil visualização, de validade nacional e inspirada em formas de codificação já adotadas internacionalmente para identificação dos recipientes e transportadores usados na coleta seletiva, caracterização adotada pela Faculdade SENAI Roberto Mange, conforme mostra a Figura 13

Figura 13 Fotos de alguns coletores de resíduos



4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

A Faculdade SENAI Roberto Mange promove ações que se referem a memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, por meio de:

- Eventos artísticos e culturais realizados no espaço de convivência dos alunos, com temáticas diversificadas.
- Datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher, Dia do índio, Semana da Pátria com momentos cívicos, Consciência negra, e previstas no calendário escolar;
- Possibilidade de utilizar as atividades desenvolvidas para serem computadas como horas para as Atividades Complementares.
- Acompanhamento e intervenção pedagógica diferenciada, quando necessário, em atendimento ao tema.

4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão

Proporcionar às pessoas com deficiência (PCDs) condições para que possam estudar em uma das Faculdades do SENAI Goiás. O programa PSAI atende e dá suporte às ações da Faculdade, permitindo acessibilidade aos cursos e promovendo análises das necessidades específicas, tais como:

- adequação de material didático, avaliação/certificação/diplomação e inserção de ferramentas adaptadas, conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- intérprete de LIBRAS, de acordo com a demanda;
- contratação de professores auxiliares, quando necessário;
- gerenciamento para a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertada como componente curricular optativo conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004);
- suporte no gerenciamento e na análise de monitorias para apoio aos discentes em sala de aula;
- práticas de acompanhamento pedagógico diferenciadas, sempre que necessário;
- capacitação aos interlocutores (colaboradores responsáveis pelo programa na Faculdade), aos docentes/tutores e aos demais colaboradores com o intuito de promover a inclusão;
- desenvolvimento de seminários elucidativos sobre as principais ocorrências dentro das faculdades;
- plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação;
- acompanhamento e divulgação de estratégias alinhadas às políticas de educação ambiental;

- oportunizar ações inovadoras, gerando projetos inclusivos em diversas vertentes com relação étnico raciais e história da cultura afro-brasileira e africana;
- processo seletivo, conforme orientação da Lei 13.146/2015.

A partir de 2001, por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade, visando à acessibilidade, conforme disposto na NBR 9050/2020, para permitir o acesso, permanência e êxito de pessoas com deficiência.

A Faculdade dispõe de tecnologias para as pessoas com deficiência:

- Computador com teclado em braille e o software de leitor de tela instalado;
- Scanner de leitura;
- Impressora em braille.

4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

Desenvolvimento Econômico e Social

Para atendimento as necessidades econômicas e sociais, a Faculdade SENAI Roberto Mange disponibiliza aos seus discentes:

- **Programa FIES** – Financiamento Estudantil destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- **Programa Universitário do Bem (ProBem)**⁹ representa a oportunidade de acesso à milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás.

⁹ Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

- **Programa Graduação:** O Programa Graduação, de caráter educacional e social, tem por objetivo conceder bolsas de estudos a alunos universitários cuja renda familiar bruta seja de até 6 (seis) salários mínimos nacionais, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza privada, com funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) e devidamente credenciadas. O Programa Bolsa Universitária visa, principalmente: Possibilitar a estudantes sem recursos financeiros próprios ou de familiares o acesso à educação superior; Auxiliar na formação de profissionais; Incentivar a permanência e viabilizar o retorno de jovens e adultos ao ensino superior; Promover a democratização do acesso ao ensino superior e do desempenho acadêmico; Reduzir o índice de evasão nos cursos superiores, de modo a ampliar o número de profissionais com formação acadêmica.
- **Bolsa de atividade** é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Bolsa de monitoria** é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade.
- **Desconto de 10% pontualidade**, um incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia;
- **Desconto para aluno egresso**, como incentivo de permanência na Instituição é concedido 20% de desconto ao aluno egresso.
- **Descontos especiais**, possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora

Responsabilidade Social

As Faculdades SENAI GO participam, anualmente, da campanha de responsabilidade social do ensino superior particular, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES)¹⁰.



Selo – Ciclo 2018 - 2019

A iniciativa da ABMES tem como objetivo geral organizar, anualmente, uma mostra das ações realizadas pelas instituições, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano.



Selo – Ciclo 2020 - 2021

A "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular" foi instituída visando:

- conferir maior visibilidade ao ensino superior particular;
- sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações;
- tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;
- abrir espaços na comemoração do evento, além da "mostra" propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de docentes, discentes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada;
- fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade."

Quando a Instituição de Ensino cumpre todas as prerrogativas, a ABMES confere "O Selo Instituição Socialmente Responsável," uma marca que certifica que a Faculdade participa dos projetos sociais.

A Faculdade SENAI participa ativamente de todas as etapas e os selos disponíveis mostram o compromisso e o reconhecimento com as ações

¹⁰ Fonte: ABMES, 2020. Página principal. Disponível em: <https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/campanha/o-que-e-a-campanha>. Acesso em: 04/09/2020.

desenvolvidas e disponibiliza, no site institucional, o selo de Instituição socialmente responsável conferido pela ABMES

4.17 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI

A seguir será apresentado, a programação de cursos que a Faculdade SENAI Roberto Mange prevê ofertar durante a vigência do PDI.

Cursos de Graduação

Na tabela a seguir está demonstrado a programação de ações relacionados a graduação durante o período de 2020 a 2024. São os da Faculdade SENAI Roberto Mange:

Quadro 13 - Programação das ações para graduação

Metas da Graduação	Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Automação Industrial	Presencial		X	X	X	X
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Manutenção Industrial	Presencial	X	X			
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Processos Químicos	Presencial	X	X	X	X	X
Ofertar um novo curso de Bacharelado	Presencial					X

Ofertar um novo curso superior	EAD					X
--------------------------------	-----	--	--	--	--	---

Cursos de Pós-Graduação

No Quadro 14 está demonstrado a programação de ações relacionados a pós-graduação durante o período de 2020 a 2024.

Quadro 14 - Programação das ações para pós-graduação

Metas da Pós-graduação	Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Manutenção Industrial	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão e Processos Industriais	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão e Processos Industriais Farmacêuticos	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologia de Química Industrial	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Geoprocessamento e Análise Ambiental	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Construção de Edificações	Presencial	X	X	X	X	X

Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Manutenção Industrial	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão e Processos Industriais	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão e Processos Industriais Farmacêuticos	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologia de Química Industrial	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Geoprocessamento e Análise Ambiental	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Construção de Edificações	EaD				X	X
Oferta das novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia Automotiva	Presencial			X	X	X
Oferta das novas turmas da Pós-graduação Lato Sensu em Automação Industrial	Presencial				X	X

Cursos de Extensão

No Quadro 15 está demonstrado a programação de ações relacionados aos cursos de extensão durante o período de 2020 a 2024.

Quadro 15 - Programação das ações para extensão

Cursos de Extensão	Nº Alunos	2020	2021	2022	2023	2024
Automação Básica com o CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15	X	X	X	X	X
Automação Intermediária com o CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15	X		X		X
Automação Avançada com o CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15		X		X	
Operação com Máquina de Medir por Coordenadas Tridimensional	15				X	X
Tratamentos Térmicos e Termoquímicos do Aço Comum	15				X	X
Desenho Mecânico em 3D utilizando Software Inventor	15			X	X	X
Ensaio Mecânicos e Análises de Falhas utilizando Máquina de Tração e Compressão	15				X	X
Planejamento e Controle da Manutenção Mecânica Industrial	15				X	X
Validação de Metodologias Analíticas	15				X	X
Análise Físico-Química de Alimentos	15				X	X
HPLC – High performance liquid chromatography	15				X	X
LIBRAS Instrumental	15				X	X
Ciência e Tecnologia dos Materiais	15				X	X
Cosméticos faciais e corporais	15				X	X

5. Políticas de gestão

A Faculdade SENAI Roberto Mange é uma instituição em permanente transformação e por isso deve ser pensada e repensada constantemente, do ponto de vista acadêmico e administrativo. Considera-se que há sempre a necessidade de efetuar mudanças no sistema de administração para torná-lo mais ágil, eficiente e transparente, tendo como premissa básica o fortalecimento desta Faculdade SENAI como instituição de educação superior de referência em Goiás.

A gestão de pessoas ocupa posição estratégica na instituição, pela natureza de seu processo educativo, pela sua função social e no que se refere ao cumprimento das metas e objetivos do sistema FIEG. Uma concepção ampla de administração e trabalho pressupõe a inter-relação de questões como regime e condições de trabalho, e plano de cargos, carreiras e salários, norteados por essa perspectiva, a Faculdade SENAI Roberto Mange entende que é fundamental continuar investindo nas condições de trabalho e incentivar a qualificação do corpo docente/tutor e técnico administrativo.

5.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Faculdade SENAI Roberto Mange, em conformidade com a política de recursos humanos do Departamento Regional do SENAI GOIÁS, tem carreira organizada em consonância o plano de carreira vigente. Os docentes são contratados pela entidade mantenedora, no regime das leis trabalhistas.

Atualmente conta com 33 docentes atuando nos cursos de graduação. Deste total:

- 15 (45%) docentes têm titulação *Stricto Sensu* e 18 (55%) docentes têm titulação *Lato Sensu*.
- 3 (9%) docente possui contrato de regime integral, 4 (12%) docentes possuem contrato de regime parcial e 26 (79%) possuem contratos de regime horista.

O dossiê dos docentes, presentes na IES, apresenta toda documentação necessária para a comprovação da titulação de cada docente.

5.2 Políticas de pessoal

O corpo docente/tutores da Faculdade SENAI Roberto Mange, em conformidade com a política da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento do Departamento Regional do SENAI, tem carreira organizada em consonância com o plano de carreira vigente. Os docentes/tutores são contratados pela entidade mantenedora a partir de processo seletivo, conforme critérios previamente definidos em edital.

Os requisitos mínimos exigidos para a composição dos docentes/tutores da Faculdade, quanto à titulação, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, são:

- a) **Graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*
- b) **Pós-graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Plano de Carreira – Corpo Docente/Tutores

A promoção na carreira de docente de nível superior da Faculdade SENAI Roberto Mange está prevista no Plano de Carreira – Docente de Ensino Superior do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, devidamente homologado no Ministério do Trabalho e Emprego, dar-se-á entre as classes, exclusivamente por titulação e, entre os níveis, por merecimento e antiguidade, obedecidos os seguintes pressupostos:

- I. Promoção vertical, entre as classes, comprovada a titulação correspondente, podendo ocorrer uma vez a cada 5 (cinco) anos, contemplando 1 (um) docente por classe, observada a avaliação de desempenho;

- II. Progressão horizontal, de um nível, dentro da mesma classe, de dois em dois anos, alternadamente por merecimento e antiguidade, sendo a de merecimento com base em avaliação de desempenho; e
- III. Por antiguidade a cada 2 (dois) anos, dentro da mesma classe.

Plano de Carreira – Corpo Técnico-Administrativo

A promoção do corpo técnico administrativo da Faculdade SENAI Roberto Mange dar-se-á em conformidade com a política do Plano de Cargos, Carreira e Salários do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, entidade mantenedora, por meio de:

- Processo Seletivo Interno;
- Crescimento Vertical na Carreira; seria interessante detalhar igual ao dos docentes
- Promoção numa mesma carreira ou grupo ocupacional;
- Promoção com mudança de carreira ou grupo ocupacional.

Critérios de seleção e contratação do corpo docente e do corpo de tutores

Toda a contratação de docente/tutor é precedida de processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

O critério para seleção do corpo docente/tutor é referendado na instrução de trabalho (IT-0008), seleções de talentos, conforme as etapas a seguir:

1. verificar possibilidade de aproveitamento de processo seletivo, consultando o cadastro reserva de processos seletivos de vagas similares na mesma unidade/área homologados nos últimos 12 meses, ou então consultando cadastro reserva de processos seletivos de vagas com cargos idênticos e funções e competências similares na mesma cidade/região metropolitana homologados
2. não existindo a possibilidade do aproveitamento no cadastro de reservas, inicia-se o processo seletivo, observando as seguintes regras e orientações, sendo necessárias 03 (três) etapas obrigatórias, qualquer que seja o cargo/função:
 - I. Avaliação Curricular em caráter eliminatório;
 - II. Avaliação Teórica em caráter eliminatório;
 - III. Avaliação de Potencial em caráter classificatório;
 - IV. Avaliação de Aula Teste em caráter eliminatório;
 - V. Avaliação Prática em caráter eliminatório;
 - VI. Avaliação de Competência Técnica em caráter classificatório.

A classificação deve observar os seguintes critérios e orientações:

- Os candidatos que obtiverem nota maior/igual a 6,0 (seis) em cada uma das etapas eliminatórias e que tenham quaisquer notas na avaliação de competência técnica são convocados para as etapas seguintes.
- A instituição reserva-se o direito de, primariamente, convocar para a próxima etapa, o número de candidatos aprovados na etapa anterior, limitado a 10 (dez) vezes o número de vagas. Caso nenhum dos

convocados tenha sido aprovado para a etapa seguinte, os demais aprovados, na ordem de classificação, devem ser convocados a participarem da próxima etapa os próximos 10 (dez) classificados, conforme número de vagas, assim sucessivamente, obedecendo as notas de classificação, até que a etapa seja concluída. Em caso de empate na nota alcançada, os candidatos com a mesma nota são convocados para a próxima etapa.

- A classificação final é composta por candidatos aprovados em todas as etapas previstas no cronograma de acordo com as médias decrescentes.
- Para desempate na classificação final são observados os seguintes critérios, em ordem de prioridade:
 - I. Maior nota na avaliação teórica;
 - II. Maior nota na avaliação aula teste;
 - III. Maior nota na avaliação prática;
 - IV. Maior nota na avaliação de competência técnica
 - V. Maior nota na avaliação de potencial
 - VI. Maior idade.

Critérios de seleção e contratação do corpo administrativo

Como ocorre para o corpo docente/tutor a contratação para o corpo técnico-administrativo também é precedida por processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

O critério para seleção do corpo administrativo também é referendado pela instrução de trabalho (IT-0008), seleções de talentos, diferenciando apenas alguns detalhes do Item 02, o qual exclui a etapa da Aula Teste, as demais etapas permanecem inalteradas.

Quando se fala da classificação o procedimento é o mesmo para a classificação do corpo docente/tutor. No critério de desempate para classificação

final para o corpo técnico administrativo exclui-se o item da maior nota da aula teste, uma vez que esta etapa não existe no processo seletivo.

Procedimentos para substituição eventual do corpo docente e do corpo de tutor presencial e a distância

A substituição para eventual docente/tutor é feita por análise da coordenação do curso, priorizando docentes convidados com formação na área ou com notório saber.

5.3 Política de capacitação docente e formação continuada

A Instituição proporciona a seus docentes capacitações e formação continuada na área técnica e comportamental, além de possibilitar a participação em *Workshops*, Seminários, Congressos e Feiras Nacionais com o intuito de mantê-los atualizados de acordo com as tecnologias disponíveis no mercado.

Alguns dos programas disponibilizados aos docentes/tutores para melhorar a qualificação pedagógica e tecnológica:

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** ressarce parcialmente as despesas dos empregados do SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC.
- b) **Programa de Idiomas** destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma.
- c) **Programa de Formação SENAI GO** é uma ação para atualização das áreas técnicas e pedagógicas objetivando permitir aos docentes/tutores e técnicos administrativos, o desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes; promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; promover a valorização e o desenvolvimento de

competências de gestão dos colaboradores; otimizar recursos evitando gastos e esforços em treinamentos desnecessários.

- d) **Universidade Corporativa Senai – Unindústria**, destinada ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que permitam ao profissional do Sistema Indústria se qualificar, otimizar a gestão das Unidades Operacionais e contribuir com o alcance das metas estratégicas do negócio.

5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Assim como ocorre para o corpo docente, também é disponibilizado ao corpo técnico administrativo programas para melhorar a qualificação técnica e tecnológica:

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** ressarcie parcialmente as despesas dos empregados do SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC;
- b) **Programa de Idiomas** destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma;
- c) **Programa de Formação SENAI GO** é uma ação para atualização das áreas técnicas e pedagógicas objetivando: Permitir aos docentes/tutores e técnicos administrativos, o desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes; Promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; Promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; otimizar recursos evitando gastos e esforços em treinamentos desnecessários;
- d) **Universidade Corporativa Senai – Unindústria**, destinada ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que permitam ao profissional do Sistema Indústria se qualificar, otimizar a

gestão das Unidades Operacionais e contribuir com o alcance das metas estratégicas do negócio.

5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Em virtude de os docentes da Faculdade SENAI Roberto Mange serem os mesmos do corpo de tutores, presenciais e a distância, todos os programas desenvolvidos ocorrem da mesma maneira conforme o item 5.3.

5.6 Processos de gestão institucional

A Estrutura Organizacional da Faculdade SENAI Roberto Mange segue o modelo SENAI de Gestão, cujos pilares gerenciais focam em ações de conhecimento especializado com o objetivo de contribuir para o contínuo desenvolvimento acadêmico e administrativo, cujas atribuições de seus órgãos estão definidas no Regimento Interno e compreende:

I. Órgão Executivo:

- Diretor

II. Órgãos Específicos Singulares:

- Supervisores: Administrativo, Educacional e Técnico
- Coordenadores de Cursos
- Analistas Pedagógicas
- Assessores Técnicos
- Instrutores Orientadores
- Bibliotecário

III. Órgãos Deliberativo

- Conselho Superior
- Colegiado de Cursos

IV. Organização Acadêmica

- Núcleos Docentes Estruturantes
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas
- Núcleo de Apoio ao Discente - NAD
- Núcleo de Estudos e Pesquisas

Os assuntos tratados e decisões tomadas são registradas em ata de reunião. A autonomia da IES em relação à Mantenedora deve garantir o efetivo cumprimento de seu regimento, bem como as ações previstas no PDI com base nos seguintes princípios:

- I. autonomia de decisões;
- II. avaliação conjunta do processo educativo;
- III. planejamento estratégico;
- IV. plano de metas para cada setor.

A Faculdade SENAI Roberto Mange possui ferramentas integradas para o processo didático-pedagógico, a secretaria acadêmica utiliza o SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar), software de gestão escolar desenvolvido e mantido pelo SENAI GO onde são realizados todos os registros acadêmicos da Faculdade, a saber: o registro de plano de curso, criação de novas turmas, efetivação de matrículas, frequência, notas, conteúdos ministrados, protocolos, emissão de certificados e diplomas, entre outros. Este sistema é integrado com o Portal do Aluno, Portal do Docente e com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Do material didático

O material didático, quando necessário, deverá ser desenvolvido pela equipe multidisciplinar com o intuito de possibilitar a comunicação de maneira clara e objetiva. Para isso, algumas estratégias são desenvolvidas para possibilitar a acessibilidade comunicacional por meio de materiais responsivos, disponibilizados em diferentes formatos como PPT, PDF, DOC, CSV, etc. Outro

ponto a destacar é a atualização constante dos materiais disponibilizados, tendo em vista que a educação a distância está vinculada às constantes inovações. Salienta-se que o material didático base para o Ensino Superior está contido no acervo da biblioteca virtual a qual trata-se a seguir.

Da biblioteca virtual

A biblioteca virtual é um recurso fundamental para o pleno desenvolvimento da oferta de cursos EaD, pois possibilita que os discentes e docentes/tutores tenham contato com a bibliografia base do curso de maneira *online*, o SENAI de Goiás definiu que, para os cursos da EaD do Ensino Superior, será utilizado a biblioteca virtual da Pearson.

De acordo com Marchiori (1997),

a biblioteca virtual é conceitualizada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual. Neste caso, um software próprio acoplado a um computador sofisticado reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando então um ambiente de total imersão e interação (MARCHIORI, 1997, p. 15).

A biblioteca virtual adotada possui um acervo com mais de 8.000 títulos, mais de 3 milhões de usuários no mundo, parceria com mais de 400 instituições de ensino e mais de 25 editoras, atendendo a todos os requisitos legais e está disponível no endereço: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>.

Dos materiais complementares

Os materiais complementares estão disponíveis no AVA, que podem ser:

- Material *online*;
- Exercícios de fixação;
- Situações de aprendizagem;
- Simuladores e *Kits*;
- Infográfico, quizz, vídeo;
- Animações em 2D e 3D;

- Jogos educacionais, história em quadrinhos, *stop motion*;
- Gravações sonoras de máquinas, locuções;
- Videoaulas;
- Texto, desenho e fotografia;
- Outros.

5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A previsão orçamentária da Faculdade SENAI Roberto Mange foi desenvolvida a partir das metas para os cursos de graduação e pós-graduação estabelecidas no PDI 2020-2024.

Foram previstos recursos humanos e materiais para expansão dos cursos, bolsas para iniciação científica e pesquisa, além de recursos para realização das atividades de extensão, envolvendo comunidade, alunos e faculdade.

- Fomentar a ampliação da captação de recursos através do aumento de número de matrículas, bem como, parcerias com iniciativa privada e convênios com poder público. Paralelamente a esta medida são tomadas providências para fidelizar os alunos do Sistema Indústria e comunidade
- tratar problemas financeiros,
- combater a evasão escolar,
- sensibilizar os alunos sobre a efetividade dos programas de financiamento estudantil e bolsas escolares.

Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

As faculdades SENAI controlam suas despesas e receitas através do orçamento anual e são monitoradas mensalmente através da Intranet no Painel de Gestão de Resultados, onde a equipe de gestão e funcionários acompanham os indicadores de: sustentabilidade, matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outras informações. O processo de aquisição e pagamento é sistematizado e controlado, seja pela faculdade, seja pelos órgãos da mantenedora. Todo o processo é informatizado e descrito nos instrumentos do Sistema de Gestão da Qualidade.

Investimentos

A Faculdade SENAI Roberto Mange tem obtido aprovações de investimentos significativos para atender as necessidades educacionais, atendendo também as exigências legais, sistematizados por planos de investimentos elaborados em consonância com as diretrizes da mantenedora. A alocação de recursos para investimentos e manutenção no orçamento para faculdade fica sobre a responsabilidade do diretor, que faz os apontamentos necessários e negocia sua provisão com a mantenedora.

5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Acontece mensalmente por meio da Intranet, no Painel de Gestão de Resultados os indicadores de: sustentabilidade, matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outras informações estão disponíveis para a gestão e funcionários para acompanhamento.

Semestralmente acontecem as reuniões de análise crítica, bem como as reuniões do conselho superior que analisam, monitoram e avaliam os resultados obtidos que subsidiam as tomadas de decisões.

Na Faculdade SENAI Roberto Mange há o painel de gestão à vista que demonstra os resultados alcançados de produção, satisfação e financeiro.

6. Infraestrutura

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta com uma área total de 19.977,29 m² com área construída de 11.938,01 m² um estacionamento interno para docentes e colaboradores, com 60 vagas e ainda um estacionamento externo para os veículos da frota da instituição, colaboradores, docentes e visitantes e um estacionamento de motos com 200 vagas para atender além do público já citado também os discentes.

Os últimos anos marcaram grandes melhorias na infraestrutura da Faculdade SENAI Roberto Mange, nas ampliações, reformas, bem como na manutenção e conservação do prédio existente e na otimização dos serviços de limpeza, segurança e manutenção dos equipamentos. A Faculdade SENAI Roberto Mange funciona em uma área ampla estruturada com as seguintes instalações:

Quadro 16 – Instalações físicas

Administrativos e Eventos	Capacidade (pessoas)	Espaço Físico (Área)
Departamento de Limpeza	04	7,39 m ²
Auditório	169	197,30 m ²
Banheiros - auditório	20	32,01 m ²
Biblioteca	75	207,87 m ²
Campo de futebol	200	2.781 m ²
Cantina	200	55,98 m ²
Área de Convivência e Lazer Coberta - Refeitório	150	254,47 m ²
Área de Convivência e Lazer Descoberta - Refeitório	150	167,00 m ²
Sala de apoio técnico e dos laboratoristas do setor de Mecânica Industrial	03	41,50 m ²
Sala de apoio técnico do setor de Energia e Automação	01	7,12 m ²

Sala de apoio técnico e laboratoristas do setor de Química	05	15,38 m ²
Apoio técnico – Gestão de Áreas	09	68,38 m ²
Apoio administrativo – Compras e Patrimônio	03	38,95 m ²
Copa - Funcionários	25	27,36 m ²
Sala de Descanso	20	35,83 m ²
Departamento de Vestuário	48	238,44 m ²
Departamento de Construção Civil	52	239,39 m ²
Depósito – Material de Limpeza	1	10,515 m ²
Sala dos Professores	30	52,55 m ²
Departamento de Energia e Automação	310	692,50 m ²
Sala da Coordenação de Graduação de Processos Químicos	10	19,46 m ²
Departamento de Manutenção Automotiva	200	1654,83 m ²
Departamento de Mecânica Industrial	160	943,83 m ²
Financeiro	15	11,00 m ²
Hall de entrada do auditório	10	22,64 m ²
Antessala do auditório	10	32,63 m ²
Depósito de reagentes	02	45 m ²
Laboratório de Redes de Distribuição de Energia Elétrica	40	1020 m ²
Laboratórios de alimentos	20	54,00 m ²
Apoio administrativo – Suporte TI	02	30,92 m ²
Núcleo IEL Anápolis	43/25	68,00 m ²
Núcleo de Apoio Discente e Docente (NAD)	10	53,00 m ²
Laboratório de soldagem	20	209,11 m ²
Quadra	800	1169,93m ²

Laboratório de Química Analítica	40	70 m ²
Laboratório de Processos Químicos	40	70 m ²
Laboratório de Química Geral	40	70 m ²
Laboratório de Análises Instrumentais	40	70 m ²
Laboratório de Análises Microbiológicas	50	117 m ²
Laboratório de Pesquisa e Inovação	40	70 m ²
Laboratório de Ensaio Físicos	25	45 m ²
Laboratório de Controle Físico-Químico e Microbiológico	25	70 m ²
Laboratório de Polimorfismo Molecular	15	58 m ²
Sala de aulas em departamentos (27 salas)	850	1700 m ²
Sala da Direção	15	42,69 m ²
Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão	20	35 m ²
Laboratórios de Informática	210	408 m ²
Salas de aulas do Prédio (15 salas)	420	1.050 m ²
Banheiros com vestiários	32	52,00 m ²
Banheiros nos Departamentos ou próximos a eles	105	122,00 m ²
Banheiros do Prédio	27	45 m ²
Recepção/Secretaria	30	78,00 m ²
Secretaria Acadêmica	4	23,37 m ²

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015 – 2020, da FATEC SENAI RM.

6.1 Salas de aula

A Faculdade SENAI Roberto Mange utiliza 42 salas de aulas climatizadas equipadas com carteiras para destros, carteiras para canhotos, mesa para cadeirantes, carteiras para pessoas obesas, cadeira e mesa para docente, quadro branco e televisores ou projetores multimídia com caixa de som, este

último sob demanda. Todos os professores possuem notebook fornecido pela IES.

Além das salas de aula, a faculdade dispõe de laboratórios que são utilizados pela instituição para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem, onde o discente irá desenvolver as competências relacionadas a sua formação, correlacionando a teoria com a prática.

A faculdade dispõe, ainda, de diversos espaços inovadores que são utilizados para o desenvolvimento de projetos, dentre os quais destaca-se o espaço Maker, denominado de “SENAI Lab” e que, também, são utilizados como salas de aula interativa. Nesses espaços, são desenvolvidos os projetos de pesquisa, aulas práticas e programa de extensão com a comunidade civil e com as indústrias.

6.2 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A faculdade conta com laboratórios propícios e atualizados para atender as unidades curriculares, conforme previsto no projeto pedagógico dos cursos (PPCs), objetivando o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional de conclusão de cada curso.

Os laboratórios didáticos de acordo com a localização, dimensões e capacidade, são relatados nos tópicos a seguir.

6.2.1 Departamento de Energia e Automação

O departamento de Energia e Automação, Bloco 05, possui um espaço físico amplo e arejado, com 692,50 m². Nele existem 6 laboratórios didáticos com equipamentos adequados as demandas dos cursos ofertados pela IES. São eles:

- Laboratório de Acionamentos Industriais, Automação, Controle e Redes Industriais;
- Laboratório de Montagem de Painéis Elétricos;

- Laboratório de Instalações Prediais;
- Laboratório de Eletricidade Básica e Eletrônica;
- Sala de aula para 35 alunos com laboratório de Robótica Industrial e Indústria 4.0;
- Sala de aula para 35 alunos com laboratório de Instrumentação Industrial.

Além destes ambientes, existem 4 salas de aula que comportam 35 alunos cada. Os ambientes que são exclusivamente laboratórios didáticos comportam até 25 alunos cada, assim o departamento de Energia e Automação consegue atender até 310 alunos simultaneamente.

6.2.2 Departamento de Mecânica Industrial

O departamento de Mecânica Industrial, Bloco 03, possui um espaço físico amplo e arejado. Nele existem 10 laboratórios didáticos com equipamentos adequados as demandas dos cursos ofertados pela IES. São eles:

- Laboratório SENAI LAB que comporta 25 alunos;
- Sala atendimento In Company que comporta 22 alunos;
- Laboratório de Manutenção Corretiva que comporta 30 alunos;
- Laboratório de Engenharia de Materiais que comporta 30 alunos;
- Laboratório de Pneumática que comporta 25 alunos;
- Laboratório de Metrologia que comporta 40 alunos;
- Laboratório de Manutenção Preventiva que comporta 35 alunos;
- Laboratório de Ajustagem que comporta 22 alunos;
- Laboratório de Tornearia que comporta 20 alunos;
- Laboratório de Fresagem que comporta 20 alunos;
- Laboratório de CNC que comporta 20 alunos.

Além dos laboratórios citados, existe a Sala de Aula de atendimento In Company que comporta 22 alunos. O departamento de Mecânica Industrial consegue atender até 289 alunos simultaneamente. O departamento de

6.2.3 Departamento de Química

O departamento de Química é lotado de forma descentralizada e, portanto, tem seus ambientes distribuídos entre os blocos de forma a atender as demandas dos cursos correlatos. Dessa forma, foi conveniente citá-los de forma individualizada no Quadro 16. O departamento de Química consegue atender, em seus laboratórios, até 335 alunos simultaneamente.

6.3 Auditório

A Faculdade conta com um amplo e confortável auditório que comporta em torno de 169 pessoas, e está equipado com sistema de projeção audiovisual, condicionadores de ar, computador e wi-fi.

Existe anexo ao auditório um hall de entrada e uma antessala ampla, possuindo acessibilidade em seu acesso e banheiros, masculino e feminino, amplos, arejados e com acessibilidade.

O auditório atende plenamente às necessidades institucionais, pois possui boa quantidade de lugares, as dimensões são adequadas, é um ambiente com conforto, boa iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

6.4 Salas de docentes/tutores

A sala dos docentes/tutores é arejada, com dimensão adequada à quantidade de docentes que a utiliza, tem uma boa acústica, sistema de ventilação próprio e é de excelente acessibilidade. A faculdade conta com uma equipe de limpeza que mantém o ambiente sempre limpo e adequado ao uso dos docentes.

Anexa a ela existe uma ampla sala de descanso com climatização e pufes com livre acesso aos docentes. Ainda possuem armários individuais com tranca onde podem guardar seus pertences e materiais didáticos.

A sala conta com equipamentos de informática (TI) disponibilizados em espaços separados, neste mesmo ambiente, os docentes podem fazer uso de notebook, pois o espaço conta com acesso físico e wi-fi. O ambiente conta ainda com uma impressora com scanner para uso compartilhado.

Para os docentes são disponibilizados escaninhos individualizados.

6.5 Espaço para atendimento aos alunos

A Faculdade conta com dois espaços para atendimento de discentes, de forma individualizada ou coletiva. O Núcleo de Atendimento aos Discentes – NAD e a Sala de Reuniões, ambos disponibilizados com controle de agenda por parte da equipe da Supervisão Educacional.

6.6 Espaço de convivência e de alimentos

A Faculdade possui um espaço de convivência onde há uma cantina que oferece lanches e refeições. Nesta área de convivência há mesas e cadeiras que são utilizadas pelos estudantes e colaboradores.

O espaço de convivência possui uma área de 3500 m², permitindo a convivência, interação entre alunos, docentes e colaboradores. Este espaço também é utilizado para apresentação e realização de eventos artísticos e culturais.

6.7 Estrutura física e tecnológica destinada a CPA

A Faculdade disponibiliza aos membros da CPA uma sala com acesso à internet cabeada e wi-fi, o ambiente é agradável e com boa iluminação, possui uma mesa com cadeiras estofadas, armário, computador e projetor multimídia, além de infraestrutura tecnológica para garantir o bom andamento dos trabalhos.

6.8 Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da faculdade está instalada em uma área física de 207,87 m², distribuída em salas de estudo em grupo, sala de estudo individual, pesquisa a internet, área de exposição do acervo, espaço para atendimento ao usuário através dos serviços de empréstimo e devolução de livros e sala de processamento técnico.

A estrutura física conta com sinalização visível, ventilação natural, ambiente climatizado, iluminação natural e artificial.

Área de exposição do acervo é de 79,57 m². A organização do mobiliário é feita de maneira a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários, inclusive de cadeirantes.

A área de instalações para estudos individuais é de 20,00 m². A sala de estudo individual dispõe atualmente de subdivisões para 12 bancadas, permitindo maior conforto e exclusividade ao usuário da biblioteca.

A área de instalações para estudos em grupos é de 70,11 m² e dispõe de 03 salas para estudo em grupo que permitem uma melhor privacidade e acomodação deste espaço para a reunião de grupos de estudo e pesquisa. Também contam com mais 03 mesas circulares, mas sem salas privativas.

Área de acesso à Internet O espaço dispõe de 10 computadores para acesso gratuito à Internet, digitação e utilização de recursos multimídia.

Informatização do Acervo

A biblioteca está automatizada, oferecendo acesso à base de dados referencial do material existente, por meio do *software* PERGAMUM. A consulta ao acervo da Biblioteca é disponibilizada aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, via terminais de consulta, ou pelo site www2.sistemafieg.org.br/pergamum/biblioteca. Através deste site ainda é possível renovar 3 vezes seguidas os materiais emprestados (desde que não estejam em atraso), e fazer reserva de livros que estejam emprestados.

Para realização de empréstimo faz-se necessária inscrição na biblioteca, sendo que o direito ao empréstimo se restringe aos alunos regularmente matriculados na Faculdade, funcionários e professores da instituição.

Os discentes (regularmente matriculados) e docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, tem acesso a uma Biblioteca Virtual (www.bvirtual.com.br) com mais de oito mil títulos completos, em edições atualizadas e em diversos temas/assuntos, e que compõe parte da bibliografia básica e complementar dos cursos de Tecnólogo.

Todos os alunos, professores e funcionários da instituição, tem acesso a Estante Virtual, app gratuito para a comunidade interna, e que contém mais de 1.000 apostilas, de todos os cursos, em edições atualizadas.

Todos os discentes, docentes e funcionários do SENAI, bem como a comunidade externa, tem acesso a diversos periódicos on-line e gratuitos, nas áreas de: Aeronaves, Automação Industrial, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica e Mecânica, Tecnologias, Redes de Computadores, Logística, Moda, e outras revistas de temas diversos. Todas podem ser acessadas através do link senaigoias.com.br/Institucional.do?vo.codigo=104&v=

Acervo Bibliográfico

O acervo da Biblioteca é composto/formado pelos seguintes materiais: obras de referência, livros, periódicos impresso e virtual, jornais, DVDs e CD ROM.

A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, através da CDD (Classificação Decimal Dewey). Este acervo está disposto na forma de livre acesso, tendo como facilitadores à pesquisa o acesso a um computador de consulta na própria Biblioteca, bem como acesso e pesquisa ao acervo pela internet.

Área de Conhecimento do Periódico	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Na área	Outras
Ciências exatas e da terra	226	954	6	-
Ciências biológicas	61	176	3	-
Engenharia / tecnologia	360	1346	24	-
Ciências da saúde	65	142	5	-
Ciências sociais aplicadas	299	900	28	-
Ciências humanas	228	518	17	-
Linguística, letras e artes	221	365	2	-
Ciências Agrárias	3	9	2	-

Biblioteca serviços oferecidos

A Biblioteca da Faculdade SENAI Roberto Mange tem como objetivos primordiais, disponibilizar informações de caráter científico e técnico para a construção do conhecimento, maximizar o uso do acervo bibliográfico e criar metodologias que incentivem a sua comunidade a frequentar a Biblioteca.

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão oferece os seguintes serviços:

- a) Catálogo: os materiais são catalogados no sistema da PERGAMUM, adotado desde 2006 por todas as unidades do SENAI, baseando se ao AACR 2 de forma a facilitar o intercâmbio de informações, desta forma buscando uma uniformização eficiente. Em 2010 foi elaborado pelos gestores do Sistema um Manual de Catalogação, de forma a facilitar a atuação em rede.
- b) Referência ou informação ao cliente: a seção de referência atende e orienta os clientes/alunos em suas pesquisas, para: explicar sobre o funcionamento da biblioteca; compilar referências; executar programas de treinamento de clientes/alunos; informar as novidades na Biblioteca; Organizar catálogos e Organizar exposições, palestras etc.
- c) Informatização: a biblioteca está automatizada, oferecendo acesso a base de dados referencial do material existente por meio do *software*

PERGAMUM. A Base permite a recuperação de materiais existentes, emprestados, data de devolução, clientes em atraso e muitos outros relatórios;

- d) Empréstimo domiciliar: o empréstimo é pessoal e restrito apenas à comunidade da Faculdade SENAI Roberto Mange (alunos, professores e colaboradores do SENAI). O serviço está sujeito a um regulamento, que estabelece prazos, número de materiais, penalidades etc.;
- e) Consulta local: disponibilizado junto aos materiais do acervo, entre eles, livros, teses, revistas especializadas, guias, DVDs, CD-ROM, etc.
- f) Obtenção de documentos: este serviço oferece aos usuários a possibilidade de solicitar documentos, não localizados no acervo da Biblioteca. Existem duas modalidades:
- Empréstimo entre Bibliotecas: empréstimo de materiais bibliográficos entre as bibliotecas da rede SENAI;
 - Comutação Bibliográfica (Particular): solicitação de artigos de periódicos, teses e documentos existentes em outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas de correio.
- g) Manual de orientações: proporciona orientação sobre a organização e o funcionamento da Biblioteca, uso do catálogo automatizado, utilização das obras de referência e outras fontes de informação, além de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e TCC. A biblioteca da Faculdade SENAI Roberto Mange no intuito de auxiliar seus usuários na normalização de trabalhos acadêmicos e TCCs disponibiliza para consulta o Manual para Normalização de TCC e orientações para normalização de Artigos Científicos. Também está disponível na biblioteca as normas da ABNT.
- h) Catlogação na publicação: produção da ficha catalográfica a ser impressa no verso da página de rosto de trabalhos de conclusão de curso ou publicações. Obrigatória para efeito de depósito legal.

- i) Multimídia: os computadores multimídia têm a finalidade de atender a comunidade acadêmica da instituição para fins de estudo e pesquisa, através da consulta à internet, base de dados e digitação de trabalhos acadêmicos. O tempo de utilização dos computadores será de uma hora, prorrogado caso não haja usuários em espera.
- j) Salas de leitura: de entrada livre, para o estudo e uso dos materiais da biblioteca.
- k) Preservação e conservação de acervos: projetos e programas serão mantidos na Biblioteca, destinados à realização de serviços internos e terceirizados, ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, bem como a ações de preservação e conservação dos acervos, visando sempre ao melhor atendimento ao cliente;
- l) Solicitações de publicações e sugestões: alunos da instituição, coordenadores e docentes podem inserir pedidos de compras à biblioteca.

Serviços Oferecidos:

- a. Consulta local de publicações para alunos matriculados e comunidade externa;
- b. Empréstimos domiciliar de publicações para alunos matriculados;
- c. Renovações e devolução de publicações;
- d. Comutações bibliográficas com demais unidades do SENAI;
- e. Consulta à internet para alunos e comunidade externa;
- f. Consulta do acervo on-line;
- g. Reservas e renovações de publicações on-line;
- h. Catalogação na fonte;
- i. Orientação na normatização de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso;

- j. Treinamentos em Bases de Dados Científicas, ensinando os alunos a pesquisarem em fontes confiáveis, a filtrar a busca, a selecionar informações e a fazer referências corretamente;
- k. Renovações e solicitações de obras via WhatsApp;
- l. Eventos e ações em datas comemorativas, com entrega de brindes, visando o maior uso da biblioteca e do acervo;
- m. Visita orientada;
- n. Acessibilidade (espaços adequados para cadeirantes, biblioteca virtual com possibilidade de leitura em áudio, livros em Braille no acervo);
- o. Serviço de referência (ajuda na localização e sugestão de obras);
- p. Possibilidade do uso da biblioteca para aulas (desde que acompanhado do professor e dentro dos horários de funcionamento da biblioteca).

6.9 Biblioteca: plano de atualização do acervo

O Plano de Atualização do Acervo, tem por finalidade definir critérios para a seleção, avaliação e aquisição do acervo, tendo como principais objetivos:

- Estabelecer normas para a seleção e aquisição de material bibliográfico;
- Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso ou serviço oferecido pela instituição;
- Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio das áreas de atuação da instituição;
- Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- Definir/determinar critérios para duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para a avaliação das coleções e descarte do material.

O acervo deverá ser constituído de acordo com recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes, materiais esses que servirão de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

Quanto a formação do acervo, o material selecionado observa os seguintes critérios: Adequação dos materiais aos objetivos educacionais; autoridade; edição atualizada; qualidade técnica; escassez de material sobre o assunto no acervo; linguagem/idioma acessível; número de usuários potenciais do material.

Há dois tipos de seleção do acervo: Qualitativa e quantitativa (estar em proporção recomendada pelo MEC).

Sobre as doações, são primeiramente analisadas para verificar o estado de conservação e o assunto, e serão recebidas com o objetivo de complementar o acervo, em caso de materiais relevantes não existente, ou para suprir uma possível demanda.

O descarte é feito somente após avaliação criteriosa, em caso de inadequação ao acervo; linguagem inacessível, obras desatualizadas, condições físicas irrecuperáveis e/ou excesso de exemplares.

A bibliografia dos cursos é realizada em conjunto pela bibliotecária, coordenadores dos cursos e membros do NDE. Toda a bibliografia, tanto básica quanto complementar, está disponível no acervo físico da biblioteca ou na biblioteca virtual da Pearson.

6.10 Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente

Todos os professores possuem notebook fornecido pela IES, os ambientes educacionais da Faculdade contam com televisores ou projetores multimídia, este último sob demanda. Cada professor tem acesso à *softwares* atualizados conforme necessidade de cada curso.

Para dar suporte à informática a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação. A equipe de apoio de informática é responsável por:

- aquisição de novos equipamentos;
- atualização dos equipamentos atuais;
- estabelecer as normas de segurança, a partir das diretrizes da Mantenedora;
- disponibilizar acesso à internet para os colaboradores e estudantes da IES;
- atualizar softwares, conforme necessidade de cada curso;
- garantir acessibilidade digital e física;
- fornecer serviços e suporte aos estudantes e colaboradores da IES.

Para equipe de suporte, a Faculdade conta com um laboratório de manutenção de informática, uma sala de servidores, uma sala de artefice e manutenção.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, quando da elaboração dos mesmos, já estão previstos os levantamentos de apoio à aquisição de equipamentos de informática, bem como a infraestrutura necessária e os investimentos são alocados na planilha financeira que vai para a aprovação da Mantenedora.

6.11 Instalações sanitárias

A Faculdade disponibiliza 21 banheiros divididos por gênero e com instalações para acessibilidade. Disponibiliza, ainda, de um banheiro familiar e o fraldário.

6.12 Infraestrutura tecnológica

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta com uma infraestrutura robusta e atualizada, com foco em Tecnologia da Informação, sendo que todos os laboratórios de informática e as salas de aula contam com televisores ou projetores multimídia com caixa de som, este sob demanda. Alguns números:

- 07 laboratórios de informática;
- 410 computadores;
- 140 notebooks;
- 06 servidores;
- 19 televisores.

A rede lógica é dividida em três redes, sendo uma rede Aluno, uma rede visitante e a outra rede Administrativa, ambas com acesso à internet. Existem dois links de internet sendo link ADSL de 100Mbps para rede aluno e um *link* dedicado de 100Mbps para a rede administrativa.

6.13 Infraestrutura de execução e suporte

Todos os professores possuem notebook fornecido pela IES, os ambientes educacionais da Faculdade contam com televisor ou projetor multimídia, este último sob demanda. Cada professor tem acesso à *softwares* atualizados conforme necessidade de cada curso.

Para dar suporte à informática a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação. A equipe de apoio de informática é responsável por:

- aquisição de novos equipamentos;
- atualização dos equipamentos atuais;
- estabelecer as normas de segurança, a partir das diretrizes da Mantenedora;
- disponibilizar acesso à internet para os colaboradores e estudantes da IES;
- atualizar softwares, conforme necessidade de cada curso;
- garantir acessibilidade digital e física;
- fornecer serviços e suporte aos estudantes e colaboradores da IES.

Para equipe de suporte, a Faculdade conta com um laboratório de manutenção de informática, uma sala de servidores, uma sala de artefice e manutenção.

6.14 Plano de expansão e atualização dos equipamentos

A faculdade realiza o levantamento de necessidades e faz as solicitações à mantenedora, além da manutenção, otimização e identificação das prioridades, e atualização de equipamentos.

A análise de investimentos é alinhada com a Mantenedora anualmente, sendo ela responsável pela gestão, controle, análise de solicitações, liberação e otimização.

6.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Geral:

- a IES disponibiliza a Internet fixa e móvel em seus diferentes ambientes;
- salas de aula com televisor ou projetor multimídia, este último sob demanda;
- notebooks para os docentes;
- laboratórios específicos de informática e computadores individuais;
- sistema informatizado, chamado Sistema *Pergamum*, na Biblioteca.

Ambiente virtual de aprendizagem:

- O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do SENAI /GO, Mantenedor da faculdade.
- O Microsoft Teams, sala de aula interativa, também faz parte do suporte ao docente que é disponibilizado ambiente on-line.

Portal do Aluno:

- É um ambiente exclusivo para o aluno acompanhar sua vida escolar, disponibilizando informações acadêmicas e financeiras.
- Neste portal, há um link direto de acesso ao diretor “Fale com o diretor”, onde o aluno pode sugerir, reivindicar e elogiar.

Portal do Docente:

- Ambiente destinado ao Docente para o registro da frequência dos alunos, onde insere os conteúdos ministrado durante as aulas, bem como faz os registros das notas dos discentes.
- Este ambiente é integrado com o SIGE, assim, que qualquer alteração é realizada na turma (trancamento, desistência, entre outras), estas refletem no Portal do Aluno.

SIGE Sistema de gerenciamento escolar:

- Sistema desenvolvido pelo SENAI GO, onde é realizado todo os registros escolares da Faculdade, seja a criação de um Plano de Curso, Criação de Turmas, Matrícula de Alunos, Registros de Frequência, Notas e Conteúdos Ministrados, Certificados, Diplomas, Protocolos, entre outros.

Demais Ferramentas:

- CR5 - para lançamento e acompanhamento financeiro do curso.
- Intranet do Sistema – que armazena todos os documentos orientativos para a Faculdade e para os cursos e serve como meio de comunicação do SENAI /GO.
- Protheus – sistema de aquisição.
- *SoftExpert Suite* – sistema de gestão da qualidade.
- Ouvidoria online.
- Internet disponível em todos os diferentes ambientes da IES.
- Notebooks para os docentes.
- Salas de aula com televisor ou projetor multimídia, este último sob demanda.
- Laboratórios específicos de informática e microcomputadores individuais na biblioteca

6.16 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Conforme Battes (2017), o Ambiente Virtual de Aprendizagem é a tecnologia central de interação entre professores, alunos e recursos online no

contexto único da internet que é o componente essencial da aprendizagem online. Assim, ele oportuniza a conectividade entre docente/tutor e discente, discente e docente/tutor, discente e discente, e está articulado aos recursos inovadores, tais como realidade aumentada, realidade virtual, realidade mista, entre outros. Para o Ensino Superior do SENAI Goiás, o Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado é o Moodle, o qual está integrado com o Sistema de Gestão Escolar para atender a todos os cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

O ambiente virtual de aprendizagem é a sala de aula *online*. É um conjunto integrado de ferramentas e funcionalidades que permitem a publicação de conteúdos em diversos formatos (texto, vídeo, locução, animação, simulação etc.), para comunicação interativa (com *chat*, fórum, *web* conferência etc.) e para gestão do processo de ensino e aprendizagem (rastreamento, logs, rendimento etc.) (VALENTINI; SOARES, 2010). Suas funcionalidades podem ser integrais ou parcialmente utilizadas, de acordo com o plano de curso.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle* – um *software* livre, de apoio a aprendizagem, que pode ser customizado de acordo com a proposta de cada instituição.

Em nossa instituição, o ambiente Moodle está integrado aos Sistemas de Gestão Escolar – SIGE, sendo que a gestão das notas e da vida escolar do educando é realizada por meio desses sistemas e o Moodle, é a sala de aula virtual onde o educando encontra todos os conteúdos pertinentes ao curso, além da equipe que atua na execução dos cursos a distância. O AVA do SENAI Goiás é encontrado através do endereço: www.senaigoias.com.br/ead. Para acessá-lo, é necessário digitar login (CPF) e senha (aleatória encaminhada automaticamente ao e-mail do aluno).